PRÓ-REITORIA
DE GRADUAÇÃO

Relatório de Gestão

2021

UFPE

PROGRAD
Pró-Reitoria
de Graduação

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

EQUIPE

Magna do Carmo Silva
Pró-reitora

Kátia Silva Cunha
Diretora de Gestão Acadêmica

Roseane Patrícia de Souza e Silva Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Fernanda Maria Ribeiro de Alencar Diretora de Gestão de Finanças e de Infraestrutura no Ensino de Graduação

UFPE PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2021*

1. RELAÇÃO ENTRE A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE DA UFPE GERAR VALOR NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, RELATIVO AO MACROPROCESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

A gestão da UFPE realizou reuniões para planejamento e monitoramento de cada objetivo estratégico do PDI tendo como foco o atendimento aos indicadores e metas. Estas reuniões ocorreram no âmbito interno da Prograd (Pro-reitoria, diretorias e coordenações) e no âmbito externo: entre as Pro-reitorias; com a gestão central da UFPE; com a auditoria e Controladoria; e com o Comitê de Governança.

No que se refere ao Macroprocesso de Ensino de Graduação, a estrutura de governança da UFPE possibilitou a análise de demandas advindas dos órgãos de controle externos e internos, além de apontar necessárias revisões e aperfeiçoamento nos processos desenvolvidos no âmbito da Prograd, dos cursos de Graduação e na interface com as demais pro-reitorias fins.

A gestão central da Reitoria e os diversos Conselhos (CONSUNI, CONSAD e CEPE)da UFPE discutiram e aprovaram pautas que contribuíram para que a Prograd alcançasse os objetivos estratégicos 2 e 3 constantes no PDI. Para isso, a Prograd participou de reuniões mensais com a gestão central da Reitoria da UFPE de planejamento e de monitoramento das atividades no atendimento às metas do PDI, estabelecendo-se uma perspectiva de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento dessas atividades.

Estas reuniões tinham o objetivo de acompanhar e redimensionar as diversas atividades propostas no PAI que buscavam expandir e consolidar cursos de graduação, bem como reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação, em atendimento aos objetivos estratégicos 2 e 3 do PDI. Além disso, a Prograd encaminhou Resoluções e propostas de novos cursos de graduação sendo estas discutidas e aprovadas no âmbito dos Conselhos.

O Comitê de Governança da UFPE atuou a fim de proporcionar que a Prograd atendesse aos objetivos estratégicos relacionados ao Macroprocessos de Ensino de Graduação. Para isso, foram propostas reuniões e, na ocasião, foram discutidos os

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

encaminhamentos relacionados às ações, aos atendimento dos indicadores e ao cumprimento das metas presentes no PDI.

As ações do PDI relacionadas ao macroprocesso de Ensino de Graduação foram desenvolvidas pelo conjunto de pró-reitorias, diretorias sistêmicas e superintendências que compõem a gestão da UFPE e nesta\s reuniões, cada instância apresentava as suas atividades desenvolvidas sendo estas avaliadas pelo conjunto de gestores.

A Prograd apresentou, nas referidas reuniões, os resultados das atividades de sua competência, presentes no PAI, trazendo elementos a serem revisitados pelas demais instâncias para um melhor atendimento ao objetivo estratégico 2 e 3 do PDI. Nestas reuniões, ainda, eram aprofundadas questões trazidas pela Auditoria Interna e Controladoria da UFPE para fins de aprimoramento dos processos de gestão pública e saneamento de questões na busca de qualificar os processos e os resultados.

0. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA PROGRAD QUE IMPACTAM NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

A UFPE desenvolveu ações relacionadas aos objetivos estratégicos 02 e 03 do PDI que visam atender aos indicadores e metas previstos para 2021.

Quadro 1

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2021	RESULTADO
EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Criar novos cursos de Graduação	Nº de novos cursos criados	-	01 curso
REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de evasão	5,50%	Ver com deplag, pois não temos o dado.
	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de retenção	21%	Ver com deplag, pois não temos o dado.

Fonte: Pro-Reitoria de Graduação

Os indicadores apontam para o resultado das atividades desenvolvidas no âmbito de todas as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e superintendências, havendo uma correlação entre as ações propostas nas diversas instâncias da gestão.

A Prograd, organizou as atividades do PAI em 2021 com base nos objetivos estratégicos 02 e 03 bem como nas ações, nos indicadores e nas metas presentes no PDI (Quadro xx). Para isso, foram realizadas projeções para cumprimento das metas do PDI a curto, médio e longo prazo. Estas projeções foram materializadas no PDI e no PAI, em 2021, e monitoradas pela gestão central da UFPE, através de relatórios com as devidas comprovações:

- **A curto prazo -** Mensalmente eram realizadas reuniões de avaliação e de monitoramento dos resultados obtidos estando estes relacionados às atividades previstas no PAI, sendo produzidas evidências de sua realização;
- **A médio prazo -** Trimestralmente eram avaliadas as atividades planejadas e monitorados os resultados consolidados, estabelecendo-se parâmetros em relação ao esperado para o ano 2021, sendo produzidas evidências de sua realização.
- **À Longo prazo -** As atividades planejadas no PAI configuraram-se como etapas para o cumprimento das metas e objetivos 02 e 03 do PDI que são acompanhados pelo Comitê de Governança nas reuniões de trabalho e através do Relatório de Gestão produzido pela Prograd que agrupa todas as evidências produzidas ao longo do ano de 2021 e dos anos do ciclo avaliativo do PDI (20219 a 2023).

As atividades da Progradprevistas no PAI estão relacionadas aos objetivos estratégicos previstos no PDI. Dentre as atividades relacionadas à ação de "Criar novos cursos de graduação", relacionada ao Objetivo Estratégico 02, e "Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação", relacionada ao objetivo estratégico 03, destacamos a seguir:

Quadro 2

ATIVIDADES PREVISTAS NO PAI - 2021
OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 DO PDI - Ação: criar novos cursos de graduação
Aprovar um (01) PPC para o Curso de Graduação no formato de Bacharelado Interdisciplinar (BI) na UFPE
Planejamento e execução da EXPO UFPE 2021, virtual 1ª e 2a edição
Desenvolver procedimentos para a matrícula dos ingressantes no Sisu
Elaborar propostas de resolução e de edital para participação nos processo seletivos de ingresso nos cursos de Libras, Música, Dança e EAD na UFPE - Vestibular
OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 DO PDI - Ação: Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação

Executar evento junto aos cursos de graduação sobre formas de avaliação da aprendizagem
Realizar Fórum com os coordenadores de curso sobre as causas de evasão e retenção nos cursos
Monitorar a execução do Programa de Educação Tutorial (PET)
Monitorar a execução do programa de residência pedagógica
Apresentar relatório do PIBID e Residência pedagógica
Fortalecer e consolidar a Cofiess
Estudar possibilidades de criação de forma de monitoramento do Estágio por meio do Sistema eletrônico vigente
Monitorar a execução do Programa de estudantes convênio de Graduação (PEC G), em parceria com a DRI
Monitorar a execução do Programa de Mobilidade Acadêmica junto à Capes
Aplicar pesquisa na comunidade sobre o Programa de Monitoria para fins de elaboração de Resolução
Realizar evento Semana Pedagógica
Realizar evento com os cursos de Licenciatura sobre as DCNs
Realizar evento com os cursos de graduação sobre metodologias inovadoras
Aprovar na Câmara de Graduação Resolução que trata dos Estudos Programados (EP) em relação à evasão e retenção.
Orientar aos docentes quanto aos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação
Aplicar a avaliação docente pelo discente pelo SiG@
Aplicar a autoavaliação docente pelo SIG@
Aplicar a autoavaliação discente pelo SIG@
Enviar relatórios avaliativos do SIG@ de forma consolidada a cada curso para fins de intervenção pedagógica
Elaborar um Guia para Estudantes para o ano de 2020
Planejar o orçamento Prograd de acordo com o Plano de Sustentabilidade da gestão
Reformular a Resolução Nº 11/2015 que Disciplina a recusa definitiva de matrícula nos cursos de graduação
Elaborar resolução para participação nos processo de ingresso nos cursos de graduação na UFPE via Transferencia Interna, Externa, Reintegração e Portador de Diploma
Especificar recursos orçamentários para cada ação da Prograd no SigaPlan

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

2.1 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 DO PDI

Em relação aos objetivos estratégicos 02 (EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA, as atividades desenvolvidas pela Prograd, relacionadas à criação de novos cursos de Graduação (Cod_Ação 2.4), apresentaram os principais resultados a seguir.

a) Aprovação e implantação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Em 14 de julho de 2021, a UFPE, com o objetivo de expandir e consolidar os cursos de graduação, aprovou no CEPE o curso de Licenciatura de Ciências Biológicas no Centro Acadêmico de Vitória-CAV, na modalidade à distância, que entrou em vigor no semestre letivo de 2021.1.

b) Realização de Ciclos de Palestras sobre criação de cursos de Bacharelado Interdisciplinar

Foram realizados três (03) eventos com a Comunidade Acadêmica sobre a criação do primeiro Bacharelado Interdisciplinar na UFPE com a participação de outras Instituições de Ensino Superior com o objetivo de ampliar a discussão e aprofundar o conhecimento sobre os Bacharelados Interdisciplinares no Brasil. As palestras foram:

- Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Experiências Exitosas do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT) na UFRN”, realizada no dia 18 de março de 2021
- Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Elementos Históricos e Estruturantes do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e o Projeto Pedagógico das Engenharias da UFABC”, realizada no dia 08 de abril de 2021
- Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Formação Geral e Básica do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e a Inserção no Mercado de Trabalho”, realizada no dia 17 de junho de 2021.

c) Aprovação no CEPE do Bacharel Interdisciplinar

Em 24 de setembro de 2021, o CEPE da UFPE aprovou a criação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI) e as formações complementares em BI em Ciência de Materiais e BI em Matemática Aplicada, todos na modalidade presencial, no Centro Acadêmico do Agreste - CAA, devendo o Bacharel Interdisciplinar entrar em vigor no semestre de 2022.1 e as demais formações complementares em 2025.1.

d) Suporte técnico-pedagógicos dado às Comissões de Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação para implantação das metodologias ativas e práticas interdisciplinares, de modificações e atualizações curriculares e no fortalecimento e consolidação dos cursos de graduação

Durante o ano de 2021, foram realizados 06 (seis) encontros virtuais por semestre com todos os Centros Acadêmicos da UFPE, totalizando 12 (doze) encontros ao longo do ano de 2021. Foram convidados para os encontros Coordenadores de Cursos de Graduação, Membros dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e Setores de Estudos e Assessoria Pedagógica - SEAP para tratar sobre a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, em conformidade com o Guia de Elaboração do PPC da UFPE, com intuito de proporcionarsuporte técnico-pedagógico, consolidar e fortalecer os cursos de graduação.

Participaram dos encontros as três coordenações da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino - DDE, sendo elas a Coordenação Didático-Pedagógica; a Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e a Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes e a Diretoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC. Nos encontros com os cursos de graduação foram pautados e discutidos questões relacionadas aos currículos, interdisciplinaridade, flexibilização curricular, inovação, acessibilidade, internacionalização, curricularização da extensão, componentes à distância em cursos presenciais, disciplinas do grupo de formação avançada, dentre outros assuntos referentes à consolidação dos currículos e dos projetos pedagógicos na UFPE.

Além dos encontros virtuais, foi realizado 01 (um) minicurso no dia 07/12/2021 intitulado “Como analisar Projetos Pedagógicos de Cursos na UFPE” especificamente para servidores(as) Técnicos(as) em Assuntos Educacionais e Pedagogos(as) da UFPE,

onde foram discutidos os principais aspectos relacionados à elaboração e análise do PPC, visando proporcionar o suporte pedagógico necessário aos respectivos Cursos de Graduação dos seus Centros Acadêmicos.

Destaca-se também a participação em dois painéis do VI Encontro de Extensão e Cultura da UFPE (24 e 25/11/2021), onde foram discutidos com a Comunidade Acadêmica temas relacionados à inovação curricular, à curricularização da extensão e ao processo de elaboração do PPC.

Entre as várias ações desenvolvidas com os cursos de graduação, foram também realizadas reuniões sistematicamente com as Coordenações dos Cursos e os NDEs que estavam realizando reformulações curriculares em seus projetos pedagógicos, além de respostas às consultas via e-mail, whatsapp, processos e ofícios. Para melhor orientar os cursos foram criadas duas Instruções Normativas: uma sobre a Criação de Cursos (IN 01/2021) e outra sobre a ampliação no número de vagas dos cursos (IN 03/2021).

e) Garantia da oferta de vagas para ampla concorrência e cotas previstas em leino SISu e nos vestibulares

Durante o ano de 2021, a UFPE intensificou ações para expandir e consolidar os cursos de graduação, em parceria com a Superintendência de Tecnologia, foi desenvolvida uma plataforma STI, garantindo os procedimentos para a matrícula dos ingressantes, permitindo que a entrega dos documentos exigidos para a pré-matrícula fosse feita de forma remota.

- **Processos de ingresso via Sisu**

O processo de ingresso funcionou de forma remota. Tal acontecimento demandou aprimoramento e melhoria de todos os meios de comunicação entre a IES para atendimento aos estudantes, sendo disponibilizado na página https://sisu.ufpe.br/, materiais produzidos para assegurar a permanência e matrícula dos candidatos, tais como:

- O Guia do Candidato (https://sisu.ufpe.br/arquivos/GUIA_CANDIDATO_1aCONVOCACAO.pdf);

- Orientações para uma realização segura de sua matrícula no Sisu UFPE 2021

https://www.youtube.com/watch?v=3j_f3dz8hQ0

- Saiba como concorrer às cotas para pretos e pardos na UFPE

https://www.youtube.com/watch?v=6jQNmM_n--Y

- Monitoramento através de resposta aos E-mails: sisu@ufpe.br / coordingresso.prograd@ufpe.br

Em 2021, a UFPE selecionou seus candidatos para os cursos de graduação, modalidade presencial, por meio do Sistema de Seleção Unificada- SiSU do Ministério da Educação/MEC, com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no exercício 2020, delimitado pelos pesos e notas mínimas estabelecidos pela Resolução nº 01/2021 (CEPE/UFPE). Ao todo, foram ofertadas 6.972 vagas, distribuídas entre os três *Campi* da UFPE: 5.522 vagas para o *Campus* Recife; 1.020 vagas para o *Campus* Agreste e 430 vagas para o *Campus* Vitória.

A oferta de vagas em 2021 assegurou a reserva de, no mínimo, uma vaga por curso, aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas em decorrência da aplicação da Lei nº 12.711/2012, assim como para as pessoas com deficiência, conforme Portaria nº 09, de 05 de maio de 2017. Desta forma, 50% das vagas foram destinadas às cotas neste processo seletivo, ou seja, 3.486 vagas reservadas aos beneficiários de Políticas de Ações Afirmativas. Nesse contexto, foram instituídas as Comissões de Verificação da Pessoa com Deficiência, de Heteroidentificação e de Renda na UFPE.As comissões garantem a manutenção do direito ao candidato detentor do direito.

Além das Ações Afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, a UFPE, vem desenvolvendo política de ação afirmativa com a instituição do critério de Inclusão regional no Sisupara os Campi do interior de PE e Curso de Medicina Recife, conforme Resolução Nº04/2021 do Cepe. Assim, este critério é valido para “os cursos de Vitória e Caruaru, aos/às candidatos/as que tiverem cursado e concluído todo o ensino médio em escolas regulares e presenciais das mesorregiões da Zona da Mata Pernambucana e do Agreste Pernambucano [...]; e II - para o curso de Medicina do Campus de Recife, aos/às candidatos/as que tiverem cursado e concluído todo o ensino médio em escolas regulares e presenciais no Estado de Pernambuco [...]”. Tal Ação objetiva garantir a implantação da política de interiorização do ensino superior.

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

O argumento de inclusão regional, para efeito de classificação quanto ao SiSU na UFPE, consistirá em um acréscimo de 10% (dez por cento) na nota final do ENEM que será obtida por uma média ponderada das notas das provas realizadas (provas objetivas e prova de redação), de acordo com o Termo de Adesão e a resolução específica do CEPE que definiu os pesos e as notas mínimas.O uso do Argumento de Inclusão Regional é um fator importante para melhorar a condição de permanência na Universidade tendo em vista a regionalização preconizada nas diretrizes do curso. Todas as ações afirmativas implantadas na UFPE são resultado de estudos e levantamentos em relação ao perfil de ingresso dos estudantes.

- **Processos de ingresso via vestibular**

Em consonância ao parágrafo único, art. 5º, da Portaria Normativa MEC n° 21/2012, os cursos presenciais de Dança – Licenciatura (30 vagas), Música/Canto – Bacharelado (04 vagas), Música/Instrumento – Bacharelado (18 vagas), Música – Licenciatura (60 vagas) e Letras Língua Brasileira de Sinais Libras – Licenciatura (30 vagas) tiveram processo seletivo próprio, para atendimento das especificidades de cada área, e dos conhecimentos próprios para cada Curso através do processo de vestibularCada processo seletivo visa alcançar o perfil do público alvo, utilizando critérios específicos, e com aplicação de Testes de Habilidades Específicas, conforme Editais próprios.

O ingresso nos cursos de graduação a distância ocorre através de processo seletivo próprio no qual é utilizado a nota do Enem. Em 2021 foram disponibilizadas 850 vagas para os cursos de graduação na modalidade à distância: Ciências Biológicas – Licenciatura (195 vagas); Letras Língua-Portuguesa – Licenciatura (150 vagas); Letras Língua Espanhola – Licenciatura (150 vagas); Matemática – Licenciatura (150 vagas); Geografia – Licenciatura (150 vagas); e Ciências Contábeis – Bacharelado (100 vagas) . As vagas foram distribuídas entre os seguintes polos de apoio presenciais: Afrânio, Carpina, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, Surubim, Tabira e Vitória de Santo Antão. Todos os cursos em EAD usaram os resultados obtidos pelo candidatos no ENEM para o preenchimento de vagas. Em todos os processos seletivos do Vestibular, cursos presenciais e EAD, a UFPE adotou a política de ações afirmativas,

assegurando 50% da participação de candidatos à (Cota De Renda ou Pessoa Com Deficiência ou Autodeclarado Preto/Pardo ou Autodeclarado Indígena).

f) Expo UFPE

A Expo é um evento que apresenta os cursos de graduação da UFPE para os estudantes de ensino médio do Recife e Regiões do Estado com vistas a atrair um maior número de novos estudantes e fortalecer os cursos.

Em função das medidas de restrições e distanciamento impostas pela pandemia COVID-19, a EXPO UFPE 2021 primeira edição, destinada ao SISU 2021, aconteceu de forma totalmente virtual, nos dias 30 e 31 de março de 2021. Nesses dias houve várias palestras, momentos de arte e momentos de interação entre os cursos e os estudantes via Chat no canal oficial do Youtube da UFPE. Além dos momentos virtuais, foi montada uma página web (https://sites.ufpe.br/expoufpe/) onde o estudante teve acesso aos conteúdos referentes a informações institucionais, bem como de seus cursos de graduação presenciais e a distância. Dessa forma, utilizando-se das novas tecnologias de informação e comunicação e de novos formatos, foi possível ultrapassar as fronteiras locais e ter-se uma abrangência nacional.A EXPO UFPE 2021, 1ª Edição, contou com 5 painéis distribuídos nos dois dias de realização transmitidos pelo canal oficial do YouTube da UFPE:

- Painel 1: Cursos de Graduação e Políticas Estudantis na UFPE
- Painel 2: Ingresso na UFPE e Organização estudantil
- Painel 3: As profissões da área de Exatas e Tecnologias na UFPE
- Painel 4: As profissões da área de Humanas e Sociais
- Painel 5: As profissões da área de Natureza e Saúde

Os painéis 1 e 2 tem registradas 2,7 mil visualizações no link https://youtu.be/ZbrIHImxjdM; O painel 3 tem 2,5 mil visualizações no link https://youtu.be/lOqOuXB1GbM;O painel 4 têm registradas 1,1 mil visualizações no link https://youtu.be/fN9ZA6sRXH4; e, por fim, o painel 5 tem 1,5 mil visualizações no link https://youtu.be/D2ZdSsQRICE. Durante todo o período de transmissão do evento, foi disponibilizada aos participantes ficha de avaliação do evento. De maneira geral, os respondentes informaram estar 53,1% muito satisfeitos, 38,8% satisfeitos, enquanto

apenas 8,2% se disseram neutros. Toda a interação com o público se deu, durante o evento através do chat do canal Youtube oficial da UFPE.

Ainda neste ano de 2021, foi realizada a EXPO UFPE, 2ª edição, com vistas ao SISU 2022, mais uma vez de forma remota. Essa nova versão teve como temática central o SER ESTUDANTE DA UFPE, no contexto dos 75 anos de UFPE e 15 anos de Interiorização da UFPE, distribuída em dois momentos.

Para o primeiro momento, foram feitas atualizações na página da EXPO (https://sites.ufpe.br/expoufpe/) com o auxílio dos coordenadores, assim como lançada a nova identidade visual e *Stories* para os centros acadêmicos. A EXPO UFPE 2021 2ª Edição, contou com 6 painéis, distribuídos nos dois dias de realização, transmitidos pelo canal oficial do YouTube da UFPE:

- Painel 1: A UFPE e a Interiorização
- Painel 2: Pessoas que transformam o mundo
- Painel 3: A Graduação e o Ingresso na UFPE
- Painel 4: UFPE além da sala de aula
- Painel 5: Política e Organização Estudantil na UFPE
- Painel 6: A Internacionalização da Graduação e a Empregabilidade

Os painéis 1 e 2, realizados no primeiro dia no período da manhã, registraram 842 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=ZHSlgfsIyBs&t=12099s; os painéis 3 e 4, realizados no primeiro dia no período da tarde, tiveram 502 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=NcEX8kwEskE&t=1s; e, os painéis 5 e 6, realizados no segundo dia no período da manhã, tiveram 516 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=52EQVMaiwYI&t=9590s. Essas visualizações ainda serão ampliadas tendo em vista que o período do SISu ainda não foi divulgado pelo MEC. De maneira geral, 63,6% dos respondentes dizem que definitivamente o evento ajuda à escolha de seu futuro curso de Graduação na UFPE, 27,3% dos respondentes dizem que provavelmente sim ajudou, enquanto apenas 9,1% dos respondentes ainda se consideram indecisos.

O segundo momento da EXPO UFPE 2021, 2ª edição, ocorrerá nas 3 primeiras semanas de janeiro de 2022, sempre às quintas-feiras, onde serão desenvolvidas 3 *lives,* transmitidas via canal do YouTube oficial da UFPE, com temática específica onde o candidato a estudante da UFPE poderá ainda esclarecer suas dúvidas:

- 1ª Live dia 06/01/2022 – Escolha profissional: que caminho seguir?
- 2ª Live dia 13/01/2022 – Como saber se tenho direito às cotas para o ingresso na UFPE?
- 3ª Live dia 20/01/2022 – Passei no SISU! Cuidados na entrega dos documentos à UFPE.

A partir de 2021, a EXPO UFPE caracterizou-se como um evento inovador em sua forma e de sucesso por criar um ambiente virtual, onde vários professores, pais, escolas e sobretudo os estudantes podem ser esclarecidos em suas dúvidas sobre as profissões e as diversas áreas de atuação no mercado mesmo após os dias de palestras.Destaca-se, ainda, o cuidado quanto à acessibilidade aqueles que necessitam, sendo traduzido na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) pelo Núcleo de Acessibilidade (NACE) da UFPE.

2.2 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 DO PDI

Em relação aos objetivos estratégicos 03 (REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), as atividades desenvolvidas pela Prograd, relacionadas à diminuição da evasão e da retenção nos cursos de graduação (Cod_Ação 3.1, apresentaram os principais resultados a seguir.

a) VIII Semana Pedagógica da UFPE

A VIII Semana de Formação Pedagógica, realizada nos dias 08 e 09 de novembro de 2021, foi intitulada Metodologias inovadoras nas diversas áreas do conhecimento". O objetivo do evento foi promover o debate sobre questões relacionadas às práticas pedagógicas com intuito de estimular ações inovadoras envolvendo os processos formativos na perspectiva da sustentabilidade, da inclusão, da inserção de metodologias ativas e da avaliação no ensino superior.

A programação contou com quatro mesas, realizadas nos dois dias de evento: **Mesa 1:** Sustentabilidade e Educação Superior no contexto atual: questões emblemáticas para/na UFPE, disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=rIikupx4bXs&t=5427s; **Mesa 2:** Metodologias Ativas e aprendizagens significativas no Ensino Superior, disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=oaEXuxxSVCw&t=3s; **Mesa 3:** Reflexões sobre acessibilidade no Ensino Superior e **Mesa 4:** Processos de avaliação formativos no Ensino Superior, disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=bbpSnOGXIL4&t=11s .

O evento da VIII Semana Pedagógica da UFPE possibilitou discussõescom os cursos de graduação da UFPE voltadas àrelação entre metodologias ativas e aprendizagens significativas, a importância da acessibilidade no Ensino Superior, a sustentabilidade como principio formativo e a avaliação da aprendizagem na perspectiva formativa, temas esses relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem e que impactam nas práticas desenvolvidas na sala de aula. Destaca-se o aprofundamento nessas discussões como importante elemento para solidificar as melhorias nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação nos cursos de Licenciaturas e Bacharelados na UFPE, contribuindo no fortalecimento de novas práticas no combate à evasão e retenção.

b) Reestruturação da Avaliação Institucional interno e envio de relatórios avaliativos do SIG@ de forma consolidada a cada curso para que sejam desenvolvidas ações no combate a evasão e a repetência

Os Instrumentos Avaliativos Institucionais Internos da UFPE, apresentados na Resolução Nº10/2017, a Avaliação do Docente pelo Discente, a Autoavaliação Docente e a Autoavaliação Discente, aplicados através de formulários para preenchimento diretamente pelo SIG@, contribuem para que os processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem sejam revisitados por docentes e estudantes. Além da Resolução mencionada, foi publicada a Instrução Normativa Nº 04 – CEPE/UFPE que orienta sobre os procedimentos a serem adotados por cada curso no trata com os instrumentos e com os seus resultados. Em 2021, os instrumentos foram ajustados aos elementos que

compõem pedagogicamente o ensino remoto (Resolução 23/2020-CEPE/UFPE) e aplicado emtodos os semestres que compuseram o ano civil 2021 (semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1).

Após aplicação dos instrumentos de avaliação interna no Sig@, as Coordenações de Curso passam a ter acesso aos resultados, de forma consolidada, a fim de analisá-los junto ao Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante. Os relatórios consolidados permitem aos cursos identificar as condições relacionadas ao desenvolvimento de estratégias de ensino para aulas expositivas, seminários, aulas de campo, metodologias ativas; atualização à nova realidade educacional do processo ensino e de aprendizagem no formato remoto, e/ou no formato híbrido; critérios e instrumentos de avaliação; relação estabelecida professor/a e alunos/as e a disponibilização de materiais, entre outros aspectos.

A Instrução Normativa Nº 02 – CEPE/UFPE orienta que proponham melhorias para as condições de ensino e, consequentemente, garantir maior permanência dos estudantes na UFPE. Nesse sentido, foram encaminhados ofícios, via sipac, para os cursos de graduação reforçando sobre a disponibilidade no sig@ destes relatórios e, ainda, orientando que se faça uso dos dados como ferramentas de gestão para a melhoria do curso e combate à evasão e repetência.

c) Criação de Guiasdidáticos e pedagógicos para os estudantes, docentes e coordenadores de curso com orientações sobre os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação

A partir dos Guias do Estudante, do Coordenador e do Docente, publicados em janeiro de 2021 pela UFPE, foram instituídas orientações quanto aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Além disso, foram criados oito tutoriais para dar apoio a estudantes, docentes e coordenadores sobre como atuar no ambiente remoto e como preparar as aulas, enviar os materiais aos estudantes e corrigir as atividades de forma remota, disponíveis na página da Prograd/UFPE (https://www.ufpe.br/prograd). A finalidade desse material foi de garantir maior permanência dos estudantes e de combater a evasão e a repetência com suporte aos cursos e demais membros da comunidade.

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

O Guia do Estudante orienta como o estudante pode proceder para ter o melhor aproveitamento possível no ano letivo bem como as melhores formas de estudo e de realização as atividades, quer seja de forma remota quer presencial. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia_Estudantes_2021.pdf/8d0944b8-44f9-4632-a948-9aef437d795d

O Guia do Coordenador apresentou elementos voltados à orientação quanto ao funcionamento dos semestres remotos, diferenciando-o da Educação à distância; à oferta das disciplinas no ano letivo 2020, ocorrido no ano civil de 2021; à possibilidade de criação e oferta de componentes teóricos e práticos no contexto do ensino remoto e presencial; a possibilidade de flexibilização dos co-requisitos e pré-requisitos dos componentes curriculares cadastrados; ao fluxo da oferta de todos os componentes curriculares/disciplinas no sistema de Informação e Gestão Acadêmica vigente; quanto ao fluxo da oferta de componentes curriculares configurados como práticas profissionais (estágios obrigatórios, laboratórios, clínicas e similares); às atividades síncronas e assíncronas; ao preenchimento do Plano de Ensino do/a docente; ao acompanhamento das atividades de ensino; dentre outras questões. O Guia do Coordenador pode ser encontrado no link: https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia+dos+coordenadores/01d706eb-ffc4-40fb-9de3-a1d8fb0fd05c

O Guia do Docente buscou dimensionar o ensino no contexto de pandemia e suas consequências e impactos nos diversos contextos sociais, econômicos, culturais e emocionais apresentando a necessidade de pensarmos o processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação na garantia de uma aprendizagem significativa, contextualizada e crítica para todos/as. O Guia do Docente pode ser encontrado no link:https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia+docentes/64a6ed9e-e124-4689-af59-887fb51d84fc

O Guia destaca que o ano está normatizado pela Resolução 23/2020 CEPE/UFPE, apresentando a oferta dos componentes curriculares de forma remota e presencial para o ano letivo 2020, de forma simultânea. O Guia do Docente observa que as condições de estudo dos/as estudantes no ensino remoto é o ponto de partida para se pensar e planejar a atuação docente e, nesse contexto, é necessário considerar

a própria condição docente para o ensino dos componentes curriculares.Além das condições de docentes e discentes, questionamentos sobre o próprio componente curricular oferecem contribuições para pensar a organização e a realização do ensino no contexto remoto: se é teórico, prático, teórico-prático e se necessita de algum material didático específico, se esse material já está em formato digital ou se precisa ser físico e como possibilitar o acesso seguro dos/as estudantes a ele.

Outro importante aspecto apresentado no Guia do Docente foi a necessidade de considerar metodologicamente como e quais tecnologias seriam utilizadas como ferramentas à disposição dos encaminhamentos didáticos a partir de novas linguagens que nem sempre foram utilizadas na vivência dos componentes curriculares presenciais anteriormente.Esses desafios nos mobilizaram a repensar no ensino os ambiente de aprendizagens e destacar que estes precisam estar pautados no desenvolvimento de atitudes e de protagonismo docente e discente, resultantes da autonomia no processo de ensinar e aprender.

Em relação à avaliação da aprendizagem, o Guia do Docente revelou-se relevante no processo de ensinar e aprender. O Guia apresenta que a avaliação mantém uma articulação direta com o planejamento, em um movimento contínuo, desde sua fase inicial – através da função diagnóstica –, perpassando todas as etapas desenvolvidas na disciplina – sua função formativa ou reguladora –, e finalizando o processo, identificando aqueles/as estudantes que conseguiram atingir ao final desse processo, os objetivos delimitados. De acordo com o Guia, o processo avaliativo se tornou fundamental quando o situamos no contexto emergencial de aulas remotas, onde não tivemos a presença física e todos os benefícios que ela pode nos trazer no processo de avaliar, tais como observar os gestos e intervir a cada resposta coletiva e individualmente apresentada em um momento de discussão, entre outras situações. Assim, o Manual do Docente apresenta várias situações para o ensino e a avaliação que os docentes puderam usar para nortear as práticas.

d) Realização de eventos pedagógicos com a finalidade de combater a evasão e a repetência

Os diversos eventos realizados pela Prograd em 2021 buscaram contribuir para combater a evasão e a retenção de estudantes no momento de pandemia pelo Covid 19. Estes eventos contribuíram para debater e aprofundar temáticas voltadas às novas diretrizes curriculares nos cursos de licenciaturas, bacharelados, metodologias inovadoras e avaliação e com isso, proporcionar uma maior permanência dos estudantes por meio do aprimoramento dos processos de ensino e de avaliação. Nesse sentido, foram realizados os seguintes eventos:

- **Cinco eventos denominados Ciclos de Diálogos**. Os ciclos de diálogos tiveram como foco melhorar a qualidade da Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Esses eventos foram destinados aos cursos de Licenciatura da UFPE e estão disponíveis nos links a seguir: **1º Ciclo:**"Embates epistemológicos da DCN de Formação para o Curso de Pedagogia: questões emblemáticas" (https://www.youtube.com/watch?v=S-BxDrldGtI)e "A política pública de Formação de Professores dos anos iniciais: impactos das novas proposições para o curso de pedagogia" (https://www.youtube.com/watch?v=obd7nVxKHlU&t=10s); **2º Ciclo:**"O Lugar da Educação Infantil na Resolução 02/2019 MEC/CNE" (https://www.youtube.com/watch?v=_so5MZtCFyg&t=17s) e "O lugar da educação de jovens e adultos na resolução n° 02/2019-CNE" (https://www.youtube.com/watch?v=F_Eqfs7mE60&t=2546s); **3º Ciclo:**"Princípios para docência presentes nas Resoluções 02/2015 e 02/2019: o que temos e o que queremos?"(https://www.youtube.com/watch?v=4qsCS0PV1LA&t=6084s); **4º Ciclo:**"Os impactos da BNCC na Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica"(https://www.youtube.com/watch?v=kAXkoi-nZE0); **5º Ciclo:**"Desafios das políticas curriculares de inclusão na formação de professores/as para a Educação Básica" e "Os caminhos da formação de professores/as para Educação Básica a partir do contexto atual" (https://www.youtube.com/watch?v=EjQjo3tt0Og&t=6630s).
- **Três Ciclos de Palestras voltados ao fortalecimento e melhoria dos cursos na área de ciência e Tecnologia**. As palestras tiveram como objetivo a criação de novos cursos na área de forma interdisciplinar bem como estimular que os cursos já existentes pudessem repensar as suas práticas, tornando-as mais interdisciplinares e atrativas: Ciclo de Palestras I (https://www.youtube.com/watch?v=pLNJpUwiw9s); Ciclo

de Palestras II (https://www.youtube.com/watch?v=NLI0qI03-7s); Ciclo de Palestras III (https://www.youtube.com/watch?v=dLNHd1qB8bw).

- **Seminário sobre a Política de Formação de Professores/as para Educação Básica da UFPE**foi realizado em um dia (15/02/2021) e reuniu todos os cursos de graduação da UFPE, nos turnos da manhã e tarde. Foram tratados vários temas que possibilitam uma maior compreensão do papel das licenciaturas na UFPE bem como seu fortalecimento na garantia de maior permanência dos estudantes nos cursos. Tivemos o Painel "A Política Curricular para os Cursos de Formação de Professores/as da UFPE: o que defendemos?", a tarde, foram organizados grupos de trabalho para tratar dos temas: Concepção de docência e constituição da profissionalidade: identidade, trabalho e saberes docentes; Prática como Componente Curricular, Estágio e articulação da UFPE com os sistemas de ensino na formação docente; elação entre ensino, pesquisa e extensão na formação de professores/as; Inclusão, diversidade e diferença na formação de professores/as; Modalidades da educação básica; Educação em espaços não escolares na formação de professores/as.

e) Reformulação da Resolução Nº 06/2019 - CEPE/UFPE

A Prograd articulada com a Propgreformularam a Resolução Nº 06/2019 que regulamenta o Grupo de Disciplinas de Formação Avançada, ficando a referida Resolução revogada e entrando em vigor, a partir de 02 de agosto de 2021, a Resolução 18/2021 CEPE/UFPE. O propósito foi de estabelecer maior integração entre os níveis de ensino de graduação e de pós-graduação stricto sensu, permitindo aos estudantes a opção por receberem formação em maior grau de aprofundamento durante a graduação, bem como incentivar estudantes egressos dos cursos de graduação a prosseguirem sua formação em nível de pós-graduação stricto sensu.

Os Grupos de Disciplinas de Formação Avançada nos currículos dos cursos de graduação constituem-se como um conjunto de uma ou mais disciplinas que integram a estrutura curricular de um curso de mestrado ou de doutorado da UFPE, que recebem matrículas de estudantes de graduação, permitindo-lhes integralizar Carga Horária Eletiva Livre, Eletiva e Atividade Complementar nos currículos dos Cursos de Graduação. Desta forma, os estudantes dos cursos de graduação poderão solicitar o

aproveitamento/ reconhecimento de Carga Horária Eletiva cursada em Disciplinas de Formação Avançada, desde que estas estejam devidamente previstas no Projeto Pedagógico do seu Curso. A atualização da Resolução permite uma melhor flexibilização curricular, consequentemente impactando na diminuição da evasão e repetência nos cursos de graduação e contribuindo com a permanência dos estudantes.

f) Desenvolvimento de ações, junto à DRI, que estimulam a oferta de internacionalização e as disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação.

A Prograd realizou no ano de 2021 diversas reuniões com a Diretoria de Relações Internacionais – DRI, buscando fortalecer as ações voltadas para internacionalização e as disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação. Destacamos reunião realizada em 11 de março de 2021 entre a DRI, DDE e Consulado do Reino Unido para estabelecer parcerias voltadas ao ensino e a pesquisa na graduação. Nesta reunião, apresentamos ao Consulado a Prograd e as ações que já realizadas em parceria com a DRI e encaminhamos material apresentando cada Diretoria da Prograd para a discussão posterior de possibilidades de novos programas.

Em articulação com a DRI assinamos diversos projetos e programas de internacionalização para a realização de um conjunto de atividades, tais como mobilidade e intercâmbio de estudantes e docentes, educação à distância, programas de cooperação entre instituições de ensino superior.

Realizamos um Fórum de Coordenadores tendo como pauta a mobilidade nacional e internacional de estudantes e docentes nos cursos de graduação da UFPE. Essa pauta permitiu às coordenações dos cursos ampliar a discussão sobre a internacionalização na graduação, bem como a trazer novas reflexões e perspectivas sobre a importância dessas ações tendo como propósito o combate à evasão e retenção dos estudantes na graduação.

g) Realização do Fórum com os coordenadores de curso e organização de orientações para melhor organização dos currículos e das práticas nos cursos de graduação.

Os Fóruns de Coordenadores realizados no decorrer do ano de 2021 foram de fundamental importância para a articulação das discussões relacionadas às novas propostas de acompanhamento e organização dos currículos de graduação, bem como as discussões sobre a construção de novas diretrizes internas que foram fundamentais em atendimento ao contexto de pandemia. Temas relacionados ao Diploma Digital, Mobilidade Nacional e Internacional, Acessibilidade, Monitoria, Estágio, Bolsas de Assistência Estudantil, Saúde mental dos servidores e dos estudantes, Organização dos currículos e suas práticas formativas foram fundamentais para repensar a organização dos cursos de graduação e combater a evasão e repetência no momento de pandemia pelo Covid- 19 em 2021.

h) Aprovação de resoluções e publicação de editais que viabilizam a permanência do estudante em combate à evasão e repetência

A partir das discussões do Fórum dos Coordenadores de curso de graduação e da devolutiva dos cursos, foram levantadas os principais fatores que podem causar evasão e retenção na UFPE. Esses fatores foram agrupados em três tópicos:

Fatores genéricas externos à UFPE:

- Desemprego generalizado no contexto socioeconômico do Brasil;
- Crise em algumas profissões na oferta de trabalho;
- Mercado de trabalho concorrido;
- Desvalorização social do magistério, no caso das Licenciaturas

Fatores acadêmicos, vinculados ao curso:

- Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos: o que gera a reprovação, repetência, a retenção, a evasão e, por fim, a vaga ociosa;
- Falta de habilidades específicas prévias dos estudantes, principalmente para os cursos que demandam tais habilidades;
- Insuficiente conhecimento de conceitos em disciplinas basilares: ex. Matemática, Física

Fatores de caráter pessoal do estudante:

- Fragilidade socioeconômica;

- Problemas familiares: estruturais, financeiros, de saúde;
- Falta de motivação, vocação, identificação com o Curso;
- Desconhecimento acadêmico do curso e do mercado de trabalho; e
- Dificuldades em conciliar trabalho e estudos.

Com o levantamento dos dados, a UFPE possui subsídio para, junto às coordenações de cursos, propor estratégias de combate à evasão e à retenção na UFPE observando as especificidades de cada área do conhecimento. Nesse sentido, foram propostas alterações em Resoluções e a publicação de outras que trouxeram maior possibilidade de permanência dos estudantes na instituição.

A UFPE avança na política de permanência dos estudantes nos cursos de graduação por meio da aprovação e publicação da Resolução Nº8/2021 do CEPE- UFPE, que trata dos processos seletivos de Reintegração, Transferência Interna, Transferência Externa e Portador de Diploma, e da Resolução Nº 7/2021 do CEPE-UFPE (que revoga as resoluções nº12/2016 e nº11/2015, ambas do CEPE), que disciplina sobre a Recusa Definitiva de Matrícula.

A atualização dessas resoluções foi de extrema importância no sentido de facilitar a permanência do estudante, flexibilizando os critérios de participação dos estudantes que perderam o vínculo com a instituição. Em conjunto, elas permitem, além de movimentação interna e preenchimento de vagas ociosas,o retorno de estudantes egressos que desejavam reingressar na UFPE em outros cursos ou no mesmo curso para finalizá-lo. Esses normativos estão disponíveis no link: https://www.ufpe.br/formas-de-ingresso/transferencia e https://www.ufpe.br/vida-academica

A Reintegração é destinada aos alunos desvinculados da UFPE para que tenham seus vínculos reativados para darem prosseguimento de seus estudos. Ou seja, oportunizou o retorno do estudante que tinha sofrido recusa de matrícula, reintegrando-o para dar continuidade aos estudos e fechar o ciclo formativo. . A Transferência externa e a entrada por Portador de Diploma possibilita o preenchimento de vagas ociosas por egressos e outros estudantes que tenham interesse em estudar na UFPE.

A Transferência Interna é voltada aos estudantes da UFPE que desejam a mudança de turno, de curso e/ou de campus. Os cursos são divididos em 4 áreas Este

certame permite uma maior compatibilização da vida acadêmica com compromissos profissionais, tendendo a aumentar a motivação para os estudos e maior possibilidade de realização profissional futura, pois o estudante tem a possibilidade de escolher um curso ao qual se identifica. Com esse mecanismo, foram remediadas situações de abandono de curso por inadaptação ou por desistência, passando o estudante a ter nova oportunidade de continuar na instituição em um curso que possui um perfil mais adequado a sua expectativa, por meio de concorrência interna. Este certame permite uma maior compatibilização da vida acadêmica com compromissos profissionais, tendendo a aumentar a motivação para os estudos e maior possibilidade de realização profissional futura, pois o estudante tem a possibilidade de escolher um curso ao qual se identifica.

Durante o ano civil 2021 foram realizados cinco editais com base na Resolução 08/2021 – CEPE. O Edital de Transferência Interna e Reintegração - 2020.2 que teve como resultado o preenchimento de 507 vagas. O Edital de Transferência externa e Portador de diploma - 2021.1 que possibilitou o preenchimento de 437 vagas, com Ingresso por Portador de Diploma e Transferência externa em 2021.1. E os Editais de Transferência Interna de Turno, Transferência Interna de Curso e Reintegração - 2021.2, publicados em dezembro de 2021, que possibilitaram o preenchimento de 409 vagas, a partir de 31/01/2022. Do total de vagas preenchidas, 1.353 eram ociosas e 518 significaram modificação de turno ou curso pelos estudantes o que representa uma ação importante de combate à evasão.

Outros normativos que vão impactar no combate à evasão e repetência estão com a reformulação ou criação em andamento:reformulação da Resolução Nº 06/2014 que regulamenta o regime especial de exercícios domiciliares;reformulação da Resolução Nº 03/2008 que altera dispositivos do Regimento Geral, referentes aos prazos e normas para cancelamento de disciplinas, trancamento de semestre e estabelece regras complementares de matrícula; criação da Resolução sobre Monitoria;criação da Resolução de Trabalho de Conclusão de Curso; e a criação daResolução dos Estudos Planejados da UFPE.

i) Fortalecimento das ações de Estágio como forma de viabilizar a permanência dos estudantes e a conclusão dos cursos de graduação.

Esse tempo pandêmico trouxe muitos desafios para todas as áreas de estágio da UFPE, pois muitos campos foram fechados e outros reduziram de forma importante a quantidade de vagas. Nesse desafio, as reuniões com os cursos buscou acompanhar e monitorar as vagas e apresentar outras formas de viver o estágio, sem perdermos a qualidade da formação. As reuniões atenderam aos cursos e secretarias de educação e saúde, com uma participação importante de coordenadores de cursos e de estágio. Promovemos ainda orientação aos Cursos, aos estudantes, às concedentes e aos docentes através de celular pessoal, por meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente, quando do retorno presencial. Promovemos orientação ao público (docentes, coordenadores de curso e de estágio, concedentes, estudantes) através de meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente, quando do retorno presencial.

- **Reuniões com diversas instâncias para fortalecimento das ações desenvolvidas pelos cursos da UFPE**

Durante o ano de 2021, foram realizadas diversas reuniões e articulações com os cursos no sentido de dar apoio às coordenações de curso e coordenações de estágio dos cursos, através de articulações e aproximações entre as coordenações de curso e estágio com as concedentes de estágio no objetivo do aperfeiçoar os processos de estágio e adaptá-lo ao contexto de pandemia. Ao todo foram realizadas 28 reuniões envolvendo: Secretarias Municipais de Saúde (Recife, Vitória de Santo Antão, Caruaru), Secretaria Estadual de Saúde, Coordenação das Licenciaturas do Centro de Educação, Hospital das Clínicas, SPA – Clínica de Psicologia, Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino Serviço da Saúde (COFIES), Cursos da área de saúde, Secretaria de Educação do Recife, Curso da área das licenciaturas, Curso de Turismo, Curso de Gestão da Informação, dentre outros.

Com objetivo de fortalecer os cursos de graduação na área da saúde, realizamos reuniões com a COFIES. Nesse sentido, foram realizadas três reuniões com representantes de todos os cursos de saúde da UFPE em que foram encaminhadas as ações para estabelecimento de convênios, ampliação dos estágios, funcionamento dos estágios em tempos de pandemia. Além disso, foram realizadas reuniões específicas com as secretarias de saúde, em que as mesmas trouxeram possibilidades, demandas e

dificuldades. Essa ação aproxima a UFPE da sociedade, fortalece a interprofissionalidade, ajuda no conhecimento das demandas dos serviços na área de saúde e ajuda a UFPE no monitoramento das dificuldades dos cursos da área de saúde.

- **Estabelecimento e consolidação de convênios de estágio**

No que tange à promoção da vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, através da celebração dos Convênios de Concessão de Estágio, registramos que em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágio obrigatórios ou não obrigatórios para os desta IES. O processo de convênio busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os estudantes e visa também a conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes.

Atualmente, temos 1015 convênios ativos, tendo sido celebrados 286 convênios para concessão de estágios e práticas de integração ensino-serviço-comunidade em 2021.Registramos ainda que foi renovado o Termo de Parceria do COAPES Jaboatão e celebrado o COAPES Caruaru.A documentação para celebração de convênio permaneceu sendo encaminhada por e-mail, para formalização de processo no SIPAC, tendo a celebração dos convênios de concessão de estágio permanecido com assinatura eletrônica da Pró-Reitora pelo SIPAC.

- **Garantia da implementação do seguro de estágio**

Quanto ao gerenciamento do seguro de estágio obrigatório dos estudantes da UFPE, registramos que a orientação ao público se deu através de meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente, quando do retorno presencial.O recebimento das planilhas de controle de estagiários de cada curso se deu por e-mail e pelo SIPAC, para compilação das planilhas de controle de estagiários de todos os cursos e envio mensal da planilha geral à seguradora, com os dados de todos os alunos que deverão ser assegurados.

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

- **Criação de central de estágio por *Campus***

Outra ação importante no âmbito do estágio é a criação das Centrais de estágio. Vinculada a Coordenação Geral de Ensino e Graduação do Centro Acadêmico do Agreste-CAA, a Central de Estágio do Caruaru, que conta atualmente com uma técnica, tem como propósito atuar junto aos discentes, docentes e concedentes de estágio, orientando-os e apoiando-os, com a finalidade de dar todo suporte técnico necessário ao desenvolvimento da atividade acadêmica de estágio, no âmbito do Campus do Agreste, a fim de que os Coordenadores e orientadores de estágio possam ocupar-se mais especificamente do aspecto pedagógico do estágio, uma vez que os aspectos técnicos têm o auxílio daquela Central.

Principais atividades desempenhadas pela Central:

- Orientar quanto aos procedimentos necessários à celebração de convênio (documentação, formulários, orientações legais e normativos):
- Promover uma rede colaborativa na disseminação de informações e orientações congruentes sobre o estágio, colaborando para o bom andamento do processo;
- Formalizar e acompanhar o trâmite dos processos de convênios propostos pelo CAA;
- Resolver pendências dos processos de convênios encaminhadas pela PROGRAD
- Divulgar vagas de estágios apresentadas pelas concedentes;
- Orientar todos os atores envolvidos no processo de estágio quanto aos procedimentos necessários à celebração de termo de compromisso e plano de atividades (documentação, orientações legais e normativos);
- Dirimir dúvidas quanto aos normativos legais sobre estágio e/ou formular consulta, junto à CFT/PROGRAD, sobre as dúvidas trazidas pelos Cursos ou discentes;
- Diligenciar as demandas de convênios indicadas pelos cursos para novos campos de estágio;
- Intermediar a negociação dos novos espaços de estágios junto às empresas, instituições, Prefeituras, entre outros;
- Participar de reuniões, encontros e visitas agendados com os docentes;
- Fazer reserva de transporte para visitas às concedentes de estágios.

No mês de julho de 2021 foi realizada a proposta da Central de Estágio por Centro ou por campus, sendo ainda possível fazer uma Central por área de conhecimento (por exemplo: uma para a saúde, uma pras licenciaturas e uma para os demais bacharelados). A Central de Estágio do CAA foi o modelo analisado, tendo sido bem avaliada pelo coletivo. A importância de criação das Centrais de Estágio no combate à evasão e repetência está relacionada ao fato de que, como dito, sua atuação junto aos discentes, docentes e concedentes de estágio, orientando-os e apoiando-os, dando todo suporte técnico necessário ao desenvolvimento da atividade acadêmica de estágio, além de propiciar facilitar a formalização dos convênios e dos estágios, permite que os discentes, coordenadores e orientadores de estágio possam ocupar-se mais especificamente do aspecto pedagógico do estágio, uma vez que os aspectos técnicos têm o auxílio daquelas Centrais.

- **Atualização de normativos internos referentes à estágio do ponto de vista regulatório e acadêmico**

Com o sancionamento da Lei 11.788/2008, em 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio, surgiu a necessidade de atualizar os normativos internos da UFPE que tratavam da matéria, bem como em atenção também ao art. 82 da LDB, que prevê que os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio em sua jurisdição, observada a lei federal sobre a matéria.Desta feita, foi publicada no BO da UFPE a Resolução 20/2015 - CCEPE que disciplina o estágio nos cursos de graduação da UFPE e revoga as Resoluções nº 02/85-CCEPE e nº 04/85-CCEPE.

Assim, Com a publicação da Resolução 20/2015 – CCEPE e suas alterações posteriores, por meio das Resoluções 09/2016, 09/2018 e 02/2020 – CEPE, tornou-se importante a produção de um Manual de Estágio, elaborado nos moldes de uma apostila e trazendo, em linhas gerais, informações essenciais referentes a estágio, objetivando facilitar o entendimento dos discentes, docentes, concedentes e agentes de integração acerca de como funciona essa atividade prática/acadêmica, que é uma etapa fundamental no desenvolvimento e aprendizagem do aluno, sendo o primeiro contato com a área de atuação da profissão escolhida.

Além de agregar experiência, o que é importante para quem vai concorrer a uma vaga no mundo de trabalho, o estágio permite aos alunos a vivência na prática do

que é aprendido em sala de aula, ao lidar com as situações adversas do cotidiano no ambiente de trabalho, poderá aplicar o conhecimento adquirido, de forma colaborativa e interdisciplinar.O estudante não é o único beneficiado no estágio. A concedente que contrata um estagiário encontra um profissional sem vícios de trabalho, cheio de disposição para aprender e repleto de ideias inovadoras. Assim, os benefícios são mútuos, pois permite a troca de experiências dos estudantes com funcionários mais antigos da concedente, bem como a troca de ideias, conceitos e estratégias.

Outrossim, tendo em vista que muitos estudantes universitários não concluem o curso iniciado e que dentre as principais causas apontadas para as desistências está a falta de vocação em relação à área escolhida e questões financeiras, nesse contexto, o estágio se apresenta como uma das estratégias para auxiliar no combate à evasão.

Através desse ato educativo escolar supervisionado, o educando consegue colocar em prática o conteúdo visto durante as aulas teóricas e tem um contato verdadeiro e direto com a profissão escolhida, conhecendo a rotina de trabalho e interagindo com profissionais experientes, deixando assim de ter um papel de meramente absorver os conceitos transmitidos pelo professor, muitas vezes sem uma devida contextualização, em uma aula expositiva geralmente de 50 minutos, e terá um professor orientador que será mais um guia do que um repositório de conhecimentos prontos. Assim, o estudante terá a oportunidade de descobrir se tem ou não vocação e se quer ou não permanecer naquele ramo escolhido.

Além disso, embora a principal característica do estágio seja o seu cunho didático-pedagógico, com a necessária supervisão, acompanhamento e articulação com o projeto pedagógico do Curso, essa atividade oferece ainda como direito previsto em lei a bolsa-auxílio (remuneração) ou outra forma de contraprestação, fazendo com que o valor recebido possa contribui para custear as despesas com a manutenção no curso e investir em sua qualificação. Nesse esteio, a evasão acadêmica diminui, porque o discente tem o suporte econômico necessário para dar seguimento aos seus estudos. Nesse sentido, objetivando aproximar o estudante e o mundo do trabalho, a UFPE vem firmando anualmente uma média de 180 convênios e acordos de cooperação técnica cujo objeto é a concessão de estágios aos discentes desta IES. Neste momento a UFPE possui 1015 destes Convênios e Acordos de Cooperação Técnica ativos, tendo sido celebrados 286 no ano civil de 2021.

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

- **Fortalecimento e consolidação daCofiess**

Consoante a Constituição Federal de 1988 e a lei 8080/90, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, ou seja, regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), considera-se que o SUS é o potencial mercado de trabalho em saúde no Brasil e do ponto de vista legal, compete à sua gestão a formação de recursos humanos da área da saúde, bem como o incremento, na sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico (art. 200, III e V, da CF).Ademais, o parágrafo único, do art. 27 da lei 8080/90 reconhece que os serviços públicos que integram o SUS constituem campo de prática para o ensino e a pesquisa.

Outrossim, a integração ensino-serviço-comunidade está entre as diretrizes para formação em saúde no Brasil no sentido de ter profissionais preparados para atuação no SUS.Entende-se por integração ensino-serviço-comunidade o trabalho coletivo, articulado e integrado entre estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com profissionais dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, de modo a articular os interesses das Instituições de Ensino e do SUS, visando à melhoria da qualidade do atendimento à população, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento dos profissionais dos serviços.

Assim, através da Portaria nº 39/2020, de 6 de novembro de 2020, republicada no Boletim Oficial da UFPE de 20 de novembro de 2020, foi instituída a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, objetivando fortalecer a articulação entre a UFPE e os serviços e sistemas de saúde; identificar fatores positivos que facilitem as ações de integração ensino-serviço na perspectiva de diferentes atores (gestores, docentes e discentes da UFPE; gestores e trabalhadores das Secretarias de Saúde e usuários); identificar obstáculos que dificultam a articulação ensino-serviço, na perspectiva desses diferentes atores e apontar estratégias para superação das dificuldades, o aprimoramento e o fortalecimento da parceria ensino serviço; e promover articulações relacionadas à prospecção de campos de prática e pactuações de contrapartidas.

Essa integração ensino-serviço-comunidade pode transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho, aprimorando a formação acadêmica,

evitando com isso a evasão e repetência, qualificando os profissionais dos serviços e melhorando a qualidade de atendimento da população.

- **Melhoria das condições de monitoramento da execução do estagio na UFPE**

Com a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, previsto para final de 2022, teremos o aperfeiçoamento do sistema de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório e não obrigatório, com a sistematização dos procedimentos de formalização dos estágios e convênios, bem como teremos um aperfeiçoamento no gerenciamento das ações das Coordenações de Estágio dos cursos, o que evitará erros nas formalizações dos estágios e desvirtuamento da finalidade do estágio, bem como proporcionará uma melhoria na qualidade da formação, contribuindo assim no combate à evasão.

Participamos de uma visita técnica à UFRN para conhecimento e apropriação dos procedimentos relativos ao manuseio do SIGAA, em novembro de 2021.Dessa visita pudemos perceber que dentre os benefícios que serão trazidos quando da implementação do módulo de estágio do SIGAA, teremos os seguintes:

Para o estudante:

- Encontrar as regras de estágio no próprio sistema;
- Encontrar as ofertas de estágio;
- Preencher e assinar eletronicamente a documentação para dar início ao estágio;
- Preencher os relatórios parciais;
- Preencher e assinar eletronicamente documentação para encerrar o estágio.

Para o Representante e Supervisor (a) ou Preceptor (a) da Concedente:

- Preencher e assinar eletronicamente a documentação para celebração do convênio;
- Divulgar ofertas de estágio para alunos da UFPE;
- Filtrar os candidatos;
- Preencher e assinar eletronicamente a documentação para o estudante dar início ao estágio;
- Preencher e avaliar relatórios de estágio.

Para o Coordenador (a) de Estágio do Curso:

- Preencher e assinar eletronicamente os termos de compromisso de estágio;
- Assinar eletronicamente plano de atividades de estágio;
- O própria SIGAA identifica se os estudantes estão aptos para estagiar de acordo com os dados oriundos da matrícula e requisitos da nossa resolução;
- Evitar reiteradas solicitações de correções na documentação de estágio;
- Obter informações atualizadas dos estágios de seu curso.

Para o Professor (a) Orientador (a):

- Preencher e assinar eletronicamente o plano de atividades do estudante;
- Acompanhar e avaliar os alunos orientados;

Para a Gestão da UFPE:

- Obter informações atualizadas dos estágios de toda a UFPE;
- Obter dados estatísticos quanto aos contratos de estágio ativos; contratos de estágios encerrados; convênios ativos; convênios encerrados; concedentes com maior número de estagiários; etc.

Destacamos, ainda, alguns processos estão em fase de implementação na UFPE no que se refere ao estágio com previsão e finalização em dezembro de 2022:

- Nova atualização da Resolução de Estágio nº 20/2015 – CEPE para ajustar a questão de estágio como componente curricular e como disciplina e outras necessidades como separação dos tópicos por áreas de conhecimento.
- Ampliação dos Convênios de concessão de estágios como ocorreu de 2020 para 2021;
- Implementação do Fórum de Coordenadores de Estágio, por área/centro, através do qual teremos uma maior articulação juntos aos responsáveis pela formalização dos estágios a fim de estimular e apoiar na prospecção e captação de campos de estágio;
- Prosseguir com os encaminhamentos para a criação de Central de Estágio por Centro, por área de conhecimento ou por campus, tendo em vista que essa Central só agrega na que concerne a orientação quanto aos procedimentos necessários à celebração de convênio (documentação, formulários, orientações legais e normativas); promove uma rede colaborativa com a Coordenação de Formação para o Trabalho na disseminação de informações e orientações congruentes sobre o estágio, colaborando para o bom andamento do processo, atuando junto aos discentes, docentes, agentes

de integração e concedentes; acompanha os processos de convênios abertos no SIPAC; divulga vagas de estágios apresentadas pelas concedentes, etc.

- Aperfeiçoar o sistema de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório e não obrigatório, com a implementação do SIGAA para aperfeiçoar o gerenciamento das ações das Coordenações de Estágio dos cursos e sistematização dos procedimentos de formalização dos estágios e convênios;
- Aperfeiçoar e publicar o Manual com as orientações sobre estágio para estudantes e docentes;
- Fortalecer ainda mais a COFIESS para que os encontros se deem mensalmente;
- Fortalecer a proposta oriunda da Reunião Comissão de Assessoramento à PROGRAD na elaboração da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica na UFPE, no sentido de criar uma Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino Superior com a Rede Básica de Ensino, a exemplo da COFIESS.

j) Monitoramento da execução do Programa de estudantes convênio de Graduação (PEC G), em parceria com a DRI

Com a necessidade de estabelecer, no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco, as diretrizes gerais para cooperação e a formação de profissionais, contribuindo para a internacionalização e diversificação do cenário acadêmico, foi elaborada a Resolução Nº 10/2021, que disciplina o funcionamento do Programa de Estudantes-Convênio para os Cursos de Graduação da Universidade. Aprovada na 1ª (primeira) sessão ordinária do conselho de ensino, pesquisa e extensão – CEPE da Universidade Federal de Pernambuco, realizada no dia 15 de março de 2021.

A regulamentação dos procedimentos aos Estudantes-Convênio de Graduação garante que as vagas sejam, com efeito, preenchidas por estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional, cultural ou científico-tecnológica; com ênfase no tratamento semelhante aos estudantes por parte das universidades à luz do Decreto Presidencial n. 7.948, publicado em 2013.

A UFPE ofertará anualmente, salvo regime de excepcionalidade, vagas nos seus cursos de Graduação, conforme as que forem designadas para candidatos/as PEC-G devidamente selecionados/as pelo Ministério da Educação/Ministério das Relações Exteriores - MRE e representações consulares brasileiras nos países partícipes do programa.

Atualmente, são 20 alunos convênio vinculados aos cursos de Graduação da UFPE. Acompanhados e assistidos pela Coordenação de Ingresso/DGA/PROGRAD, em Parceria com a Diretoria de Relações Internacionais/DRI, e apoio da Proaes, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil.Estas instâncias se reúnem regularmente com os estudantes, no início de cada semestre, e sempre que solicitado pelos estudantes. O objetivo principal é dialogar/orientar sobre o seu desempenho acadêmico, mediante apresentação de histórico escolar do Curso da UFPE no qual o/a estudante esteja vinculado/a.

l) Monitoramento da execução do Programa de Mobilidade Acadêmica junto à Capes

A Mobilidade Acadêmica ANDIFES é resultado de um convênio firmado entre várias Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e alcança somente alunos de cursos de graduação. O aluno participante deste convênio tem vínculo temporário com a Instituição receptora pelo prazo máximo de dois semestres letivos, consecutivos ou não, e em caráter excepcional, pode ser prorrogado por mais um semestre.

O Programa de Mobilidade Acadêmica compreende um processo de cooperação técnico-científica, que proporciona aos estudantes a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, não só por meio dos componentes curriculares, mas também pela experiência de conhecer outras culturas e vivenciar as diversidades regionais do nosso país.

Devido à pandemia, o Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES foi suspenso em 2020 e o monitoramento de sua execução junto a Capes. No ano de 2021, a mobilidade acadêmica continuou suspensa, uma vez que o isolamento social foi uma das diretrizes de enfrentamento à pandemia de COVID 19. Ainda assim, no ano de 2021, a UFPE recebeu, para 2020.1, 3 alunos de outras IFES e autorizou que 2 alunos continuassem a mobilidade em outras instituições. Com aResolução n° 28/2021, a

UFPE voltou a receber solicitações de estudantes de outras IFES interessados em participar da Mobilidade Acadêmica ANDIFES para 2021.2.

m) Programas acadêmicos como estratégias que estimulam a permanência dos estudantes na UFPE: Monitoria, PIBID, Residência pedagógica e Programa de Educação Tutorial (PET)

A Universidade possui quatro programas acadêmicos que contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e, consequentemente, viabilizam maior permanência dos estudantes nos cursos de graduação, combatendo a evasão erepetência.

- **Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo discente-monitor, com característica de ensino-aprendizagem, sob a orientação direta do docente responsável pelo componente curricular. O Programa objetiva contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação e para o processo de formação do discente, possibilitando o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico.

No ano de 2021, compreendido entre os semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1 até dezembro de 2021 (Resolução 23/2021 do Cepe), 2.646 monitores foram contemplados com bolsas de monitoria, nos três campi. Nos mesmos semestres informados acima, os três campi foram contemplados com 5.617 monitores voluntários. A UFPE teve em 2021 um total de 16.904 monitores (bolsistas e voluntários), conforme descrito a seguir por *Campus* ou modalidade de ensino.

Tabela 3

Campus	Monitores bolsistas	Monitores voluntários
Cursos presenciais		
***Campus* Recife**	9123	4450
***Campus* Acadêmico do Agreste**	689	538
***Campus* Acadêmico de Vitoria**	1445	629

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

Cursos na modalidade à distância		
Cursos de Educação à distância	30	0
TOTAL	**11.287**	**5.617**

Fonte: Prograd/UFPE

Durante o ano de 2021, tivemos como prioridade organizar os processos para regulamentação do Programa de Monitoria na UFPE por meio de Resolução. Para isso, inicialmente, a minuta da resolução do programa de monitoria foi elaborada e apreciada inicialmente pelos coordenadores de monitoria. Em seguida, foi realizada uma avaliação do Programa e suas práticas (via questionário online) envolvendo coordenadores de monitoria, docentes orientadores, monitores e discentes de disciplinas que têm monitor. Os resultados obtidos no levantamento realizado serão considerados na reelaboração da resolução que regulamentará o Programa, a ser aprovada em 2022.Os resultados da pesquisa estão apresentados na última seção deste relatório. Da mesma forma, estão sendo analisadas as funcionalidades do módulo monitoria do sistema SigA, visando as adequações necessárias a sua implantação em toda UFPE até o final de 2022. Portanto, a resolução de monitoria deve considerar os aspectos apontados pela comunidade nas suas diretrizes.

- **Programa de Educação Tutorial (PET)**

O PET é um programa do Ministério da Educação desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Os grupos do PET na UFPE foram criados a partir de respostas aos editais oriundos do MEC. Seis deles são grupos de cursos específicos (Química, Geografia, Ciências Sociais, Economia, Informática e Letras). Os outros seis grupos, chamados de PET Conexões, são compostos por estudantes de vários cursos, obedecendo critérios específicos dos editais de origem, são eles: grupo Segurança alimentar, educação, saúde e meio ambiente (do CAV) envolve exclusivamente estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas; três grupos para discentes provenientes de comunidades populares urbanas/ ex-alunos de escola pública (Mentor Aprendiz;

Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares; Encontros Sociais: praticando diálogos, construindo relações); grupo de característica interdisciplinar, o PET Parasitologia, no campus Recife e o PET Infoinclusão, no lote que destinou grupos para campus fora da Sede da UFPE como estímulo a interiorização do ensino superior.

O processo de acompanhamento e avaliação dentro da IES tem sido realizado pelo Comitè Local de Acompanhamento e Avaliação-CLAA, a partir da sistematização do trabalho, embasado numa relação dialógica entre todos os grupos e a gestão. Os tutores contribuem com avaliações críticas sobre os relatórios e planejamentos de atividades ao tempo em que vivenciam uma troca de conhecimentos e práticas, com a multiplicidade de ações que cada grupo desenvolve.Os momentos de discussão têm servido também para o estabelecimento de critérios e acordos que atingem vários processos de trabalho, como por exemplo, o uso do custeio, recursos disponibilizados pelo MEC para cada grupo a fim de subsidiar despesas com as atividades dos grupos.

O relatório institucional consolidado das ações referentes ao ano de 2020 foi submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e foi aprovado. O relatório das ações de 2021 será construído e submetido ao CEPE até abril de 2022, conforme calendário proposto pelo MEC que considera o atraso na liberação de recursos de custeio e o adiamento de atividades devido à pandemia do COVID 19. O quadro a seguir demonstra os valores investidos com bolsas de acordo com cada grupo PET no período 2020-2021.

Quadro 4 – Investimentos com bolsas por grupo PET

Grupo	2020	2021
Pet Conexões Segurança Alimentar	83.600,00	82.800,00
Pet Conexões Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre Universidades e Comunidades Populares	77.600,00	82.800,00
Pet Conexões Encontros Sociais: Praticando Diálogo, Construindo Relações	84.000,00	84.000,00
Pet Conexões Infoinclusão: Demanda D Cultura e Direito de Todos	82.000,00	82.800,00
Pet Conexões Parasitologia	83.200,00	83.200,00
Pet Conexões Mentor Aprendiz	79.600,00	64.000,00
Pet Geografia	85.200,00	84.000,00
Pet Economia	81.600,00	80.800,00
Pet Ciências Sociais	82.800,00	84.000,00
Pet Química	83.200,00	82.400,00
Pet Letras	84.800,00	84.000,00

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

Pet Informática	72.800,00	72.400,00
TOTAL	**980.400,00**	**967.200,00**

Fonte: dados SIGPET/MEC

- **Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência - Pibid**

Em 27 de julho de 2020, a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, em consonância com o Edital nº PIBID/CAPES n˚ 02 /2020 e a Portaria CAPES Nº. 259/2019, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD tornaram público o Edital de Seleção de discentes nº 06/2020 PIBID/UFPE.

O quantitativo de bolsas oferecidas para cada curso, incluindo bolsistas e voluntários inclui 16 cursos/campus, cada um com 16 bolsistas e 04 voluntários. São eles: Biologia/Recife, Educação Física/ Recife, Expressão Gráfica/ Recife, Filosofia/Recife, Física/Caruaru, Física/Recife, Geografia/Recife, História/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Português/ Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Pedagogia- Alfabetização/ Caruaru, Química/Caruaru, Química/Recife. O Curso de Pedagogia- Alfabetização/Recife possui, no total, 24 bolsistas e 06 voluntários.

O Programa PIBID/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa abrange 07 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Recife. No total são 33 Escolas: 08 municipais; 25 estaduais (sendo, 10 EREM e 02 Escolas Técnicas); 01 Federal (Colégio de Aplicação).

Cada discente de iniciação à docência (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses. O resultado final das inscrições homologadas foi divulgado no site da Prograd https://www.ufpe.br/proacad/pibid.

Em 27 de julho de 2020 foi lançado o Edital nº 07/2020 para seleção de Professores Supervisores para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid. As vagas foram distribuídas em 16 cursos/campus: Biologia/Recife, Educação Física/Recife, Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Física/Caruaru, Física/Recife, Geografia/Recife, História/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Português/Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Pedagogia-Alfabetização/Caruaru, Química/Caruaru, Química/Recife; cada um com 02

(dois) supervisores e Pedagogia- Alfabetização/ Recife com 03 supervisores. No total, são 33 supervisores.

As inscrições foram homologadas e divulgadas na página do Pibid UFPE https://www.ufpe.br/proacad/pibid. Cada supervisor recebe uma bolsa mensal de R$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por um período de 18 meses.

O Programa PIBID da UFPE iniciou com 22 Coordenadores de área, sendo 19 bolsistas e 03 voluntários; 33 Supervisores, sendo todos bolsistas e 330 discentes, sendo 264 bolsistas e 66 voluntários, totalizando 385 pessoas envolvidas, sendo 316 bolsistas e 69 voluntários. Atualmente mantiveram-se o quantitativo de todas as modalidades de bolsistas e de Coordenadores de área voluntários, mas o quantitativo de discentes voluntários, diminuiu para 51 estudantes, sendo a redução de 18 estudantes o que representa em torno de 26% de evasão.

- **Programa De Residência Pedagógica**

A Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, em consonância com o Edital da Capes nº 01/2020 do Programa Residência Pedagógica e Portaria CAPES no 259/2019, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, torna pública aos interessados (as) a seleção de estudantes para o Programa de Residência Pedagógica.

O Edital nº 08/2020, de 27 de julho de 2020, do Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica da UFPE possui 288 vagas para residentes bolsistas e 72 residentes voluntários. Com 24 bolsistas e 06 voluntários: Física/Caruaru, Física/Recife, Letras Português/Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Química/Caruaru, Química/Recife, Pedagogia/Recife Alfabetização. Com 16 bolsistas e 04 voluntários: Educação Física/Recife, Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Geografia/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Inglês/ Recife. Total de 288 bolsistas e 72 voluntários.

O Programa de Residência Pedagógica/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e Escola das da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa abrange 06 municípios: Recife; Caruaru; Camaragibe; Paulista, Gravatá e Bezerros. No total são 28 escolas: 07 Municipais; 18 Estaduais (sendo 12 EREM e 02 Escolas Técnicas); 03 Federais (Colégio de Aplicação, IFPE Recife, IFPE Caruaru).

Cada residente (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses a ser iniciado. A publicação do resultado final da seleção foi divulgada pelo site da Prograd no endereço eletrônico https://www.ufpe.br/proacad/residencia-pedagogica.

Em 27 de julho de 2020, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, em consonância com o Edital da Capes nº 01/2020 do Programa Residência Pedagógica e Portaria CAPES no 259/2019, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, torna pública aos interessados (as) a inscrição para o processo seletivo de Professores da Educação Básica para atuar como preceptores no Programa Institucional da Residência Pedagógica da UFPE. Conforme Edital nº 09/2020, o projeto institucional do Programa Residência Pedagógica da UFPE/2020 possui 36 vagas para preceptores.

A distribuição das vagas, segundo o Edital, seguiu: Física/Caruaru, Física/Recife, LetrasPortuguês/ Recife, Matemática/ Caruaru, Matemática/ Recife, Pedagogia/ Recife Alfabetização, Química/Caruaru, Química/Recife, todos com 03 bolsistas para cada Curso. Os Cursos de: Educação Física/Recife, Arte/ Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Geografia/ Recife e Letras Espanhol/Recife, com 02 bolsistas para cada Curso. No total são 36 preceptores.

As inscrições homologadas divulgadas na página do Residência Pedagógica-UFPE no endereço https://www.ufpe.br/proacad/residencia-pedagogica. Cada preceptor recebe uma bolsa mensal de R$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por um período de 18 meses.

Inicialmente, o Programa de Residência Pedagógica envolveu: 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, todos bolsistas; 337 discentes, sendo 288 bolsistas e 49 voluntários. No total são 395 pessoas envolvidas, com 336 bolsistas e 59 voluntários.

Atualmente, o Programa de Residência Pedagógica passou por algumas mudanças de quadro devido à conclusão de curso por residentes e atua com: 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, 35 bolsistas e 1 voluntário; 310 discentes, sendo 274 bolsistas e 36 voluntários. No total são 368 pessoas envolvidas, com 321 bolsistas e 47 voluntários.

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

2.3 RECURSOS EMPREGADOS PELA UFPE PARA ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 02 E 03

Em relação ao objetivo estratégico 02, “EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA”, algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2021, sendo listadas a seguir:

- Na viabilização das comissões de heteroidentificação e de portadores de deficiência para o sistema de cotas via SISU, foi investido R$ 127.968,12 (cento e vinte e sete mil, novecentos e sessenta e oito reais e doze centavos), utilizando-se de recursos tecnológicos para recebimento de documentação e avaliação de forma remota;
- Na realização dos vestibulares de Música, Dança e Letras-libras, que envolve especificidades da área, foi investido R$ 15.541,77 (quinze mil, quinhentos e quarenta e um reais e setenta e sete centavos);

Em relação ao objetivo estratégico 03, “REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO”, algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2021, sendo listadas a seguir:

- Numa perspectiva ainda mais inovadora no ensino de graduação, com o objetivo de montagem de salas de aula físicas onde seja possível o desenvolvimento de atividades presenciais com a transmissão simultânea dessas atividades, mantendo-se as condições sanitárias e de distanciamento em uma perspectiva de ensino presencial e remoto, foram adquiridos 79 kits, representando um investimento da ordem de R$364.535,80. Destaca-se que a graduação da UFPE já possui resoluções que regulam a realização do processo de ensino por meio presencial e remoto de atividades (Resolução 23/2020, Resolução 28/2021, ambas do Cepe, e Manuais produzidos pela Prograd). Os kits serão utilizados pelos cursos no início do semestre letivo de 2021.2, em fevereiro/2022.
- O navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV) hoje faz parte do patrimônio da UFPE e teve origem a partir de um projeto interministerial - coordenado pelo Ministério da Educação e pela Marinha do Brasil (Min. da Defesa) - destinado à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área

de ciências do mar no país. O CM-IV (UFPE) se apresenta como estratégico para a consolidação do graduação do Departamento de Oceanografia da UFPE, e dos demais cursos de áreas afins da UFPE e de outras 10 IFES da Região Nordeste. A gestão, operação e manutenção do navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV), incluindo os custos da tripulação envolveu um montante de R$ 2.535.486,47 (dois milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos).

- Devido a redução de viagens pela pandemia, foram investidos o valor de R$ 5.302,52 (cinco mil, trezentos e dois reais e cinquenta e dois centavos) no auxílio à participação de alunos em eventos internacionais.
- Foi investido o montante de R$ 30.880,00 (trinta mil, oitocentos e oitenta reais) no pagamento de seguro de vida para alunos em estágio obrigatório em 2021.
- A execução do Edital Nº 02/2020 da Prograd/UFPE para apoio à melhoria dos laboratório de ensino de graduação e do Colégio de Aplicação por meio da aquisição de material permanente, resultou em um investimento de R$1.000.000,00 (um milhão de reais). Nesse edital foram contemplados 20 projetos na faixa A, de até 20 mil reais, e 12 projetos na faixa B, de até 50 mil reais. Mais de 87% dos recursos foram executados até o final de 2021, restando um pequeno percentual a ser finalizado em 2022.
- A execução do EditalNº 12/2020 para Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES contemplou 73 (setenta e três) projetos de ensino com o investimento de R$ 328.500,00 (trezentos e vinte e oito mil e quinhentos reais) para aquisição de material de consumo. Esse Edital, lançado em 2020) teve a sua execução finalizada em 2021. Os projetos encontram-se na fase de relatoria.
- A execução do Edital Nº 14/2020 referente a publicação e livros digitais, em parceria com a Editora da UFPE, contribuíram para o combate a evasão e repetência na qualidade do ensino e dos processos dos cursos de graduação e verificou-se uma taxa de adesão da comunidade muito positiva com a seleção de 35 projetos de livros digitais, com um financiamento de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) ao final do ano de 2020, que teve sua execução em 2021. Tem-se como data para lançamento o início do período letivo de 2021.2, em fevereiro/2022.
- No suporte pedagógico às disciplinas que possuem atividades práticas e que contam com estudantes como monitores nos semestres letivos 2020.1, 2020.2 e

2021.1, foram investidos R$ 3.475.863,00 (três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e três reais) em 9.123 bolsas de monitoria no Recife; R$ 550.545,00 (quinhentos e cinquenta mil, quinhentos e quarenta e cinco reais) em 1.445 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico de Vitória; R$ 11.430,00 (onze mil quatrocentos e trinta reais) em 30 bolsas de monitoria para a EaD; e R$ 262.509,00 (duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos e nove reais) em 689 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico do Agreste, sendo este último montante pago com recursos próprios pelo centro.

- Foi dado apoio financeiro às aulas de campo com pagamento de auxílio pernoite para estudantes, quando necessário dormir nos locais de destino das aulas práticas conforme previsto nos PPCs e na demanda de solicitação à DDE, bem como a contratação de empresas terceirizadas para locações de ônibus, micro-ônibus e vans para deslocamento dos alunos e professores para os locais de aulas práticas. Nesse sentido, em 2021, foram pagos auxílios a 113 alunos para a realização de 07 aulas de campos, no total de R$ 15.959,46 (quinze mil novecentos e cinquenta e nove reais e quarenta e seis centavos), bem como o montante de R$102.097,31 (cento e dois mil noventa e sete reais e trinta e um centavos) em prestação de serviços de transporte para as referidas excursões e para viagens da UFPE.
- Além desses recursos do orçamento da UFPE, a graduação ainda teve projetos financiados por órgãos externos (MEC, CAPES), tais como os recursos do PET, do PIBID e da Residência Pedagógica, apresentados anteriormente.

2.4 DESAFIOS QUE IMPACTAM NO ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 02 E 03 DO PDI

Quanto ao objetivo estratégico 02,“EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA”, a não presencialidade dificultou a realização da EXPO presencial com a participação de maior número de pessoas, sobretudo das escolas que vinham visitar as dependências dos cursos e seus laboratórios em anos anteriores à pandemia. Apesar disso, a Expo foi realizada em duas edições e tivemos grande número de acesso à programação virtual.

A pandemia desencadeou a reestruturação do semestre letivo para viabilizar tanto a oferta de ensino remoto por meio de tecnologias como um menor número de semanas no semestre letivo a fim de reduzir a disparidade entre calendário acadêmico e ano civil. Desta forma, foram reduzidos os intervalos de realização dos processos seletivos de ingresso o que exigiu muito da equipe que precisou atuar em mais de uma ação ao mesmo tempo.Além disso, foi necessário desenvolver processos seletivos de ingresso de forma remota o que exigiu uma adequação do funcionamento das comissões de heteroidentificação, de pessoas com deficiência e de renda, vindo estas a funcionar de forma remota. Da mesma forma, a entrega de documentos e matrícula desses estudantes ingressantes foi realizada exclusivamente de forma remota. Para isso, foi desenvolvido um sistema a fim de recepcionar os documentos, organizar e permitir a validação por parte da equipe organizadora. Essa nova estruturação dos processos trouxe avanço ao funcionamento dos processos seletivos, mas gerou várias dificuldades operacionais que foram sendo sanadas a cada etapa vivenciada.

Quanto ao objetivo estratégico 03. REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, tivemos no ano de 2021 o desafio do retorno às atividades acadêmicas presenciais e da atualização progressiva do calendário acadêmico ao ano civil e, nesse contexto, a UFPE empreendeu esforços para que os estudantes permanecessem com seus vínculos ativos e participassem ativamente dos processos de aprendizagem propostos de forma remota e, em alguns momentos, presenciais.

Ainda, destacamos que o contexto de pandemia, que resultou na realização de aulas remotas de forma síncrona e assíncrona, inviabilizou importantes atividades como as aulas de campo, disciplinas práticas e práticas profissionais de forma ampla. Isso também exigiu a revisão curricular e o estudo das possibilidades de oferta dos componentes presenciais, adequando-os à virtualidade. Apesar disso, as atividades presenciais de alguns componentes curriculares puderam ser realizadas com algumas restrições pela observação das questões de biossegurança.

Outro desafio refere-se ànecessidade de apresentar aos docentes, em um curto espaço de tempo, novas formas de organizar suas práticas pedagógicas e de dominar alguns conhecimentos tecnológicos na organização das aulas o que impactou para o alcance de melhores resultados relacionados à evasão e retenção. Muitos estudantes

tinham dificuldades de aprendizagem no ambiente remoto, fruto da situação e pandemia, e necessitaram de acompanhamento especifico e adequação de alguns elementos regulatórios a fim de possibilitar maior permanência e menor evasão.

3. MACROPROCESSO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO NO ÂMBITO DA UFPE E SUA REPRESENTATIVIDADE PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO.

Durante o ano de 2021, docentes, estudantes e sociedade geral puderam participar e contribuir com os resultados das ações que envolveram os Objetivos estratégicos 02 e 03. De forma específica destacamos que:

- **Em relação aos estudantes**

Os estudantes tiveram possibilidade de vivenciar outras metodologias de ensino e outras formas de aprender por meio das aulas remotas (síncronas e assíncronas) e dos materiais didáticos e pedagógicos disponibilizados pela UFPE como suporte. A realização das lives (no youtube oficial) bem como a leitura dos Manuais e dos guias produzidos qualificou a percepção dos estudantes quanto aos processos de ensino e avaliação, trazendo maior compromisso com a aprendizagem.

Além disso, destacamos os programas de Pibid, RP, PET, Monitoria e estágio desenvolvidos ao longo de 2021 que proporcionam uma melhor relação com o mundo do trabalho, o desenvolvimento de habilidades e a preparação de estudantes para a continuidade dos estudos em termos da pesquisa. Esses programas possibilitam, ainda, a permanência na instituição na medida em que envolvem os estudantes em ações prazerosas e desafiadoras, dentro da área de conhecimentos que estão inseridos.

Os processos seletivos realizados ao longo do ano para estudantes veteranos, ofereceu a oportunidade mudança de turno o que evitou a evasão de vários estudantes por inadequação à expectativa que tinham do curso por ocasião de sua entrada. Além disso, a ocupação de vagas ociosas, a partir dos editais de reintegração e de transferência externa, possibilitou que ex-alunos retornassem à UFPE para completar o processo formativo, no primeiro caso, e para cursar outra área do conhecimento. Indicamos que estes processos tem impacto, progressivamente, na melhora do desempenho, na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes.

Por fim, destacamos que foi viabilizado um maior conhecimento sobre os cursos de graduação aos estudantes por meio de ações como a EXPO; um aporte financeiro de apoio aos estudantes através das bolsas de monitoria;o apoio à participação em eventos internacionais de forma remota; à participação em aulas de campo, mesmo em contexto de pandemia; e à manutenção dos seguros obrigatórios para estágios.

- **Em relação aos servidores (docentes e técnico-administrativos).**

Destacamos a aprendizagem de novas metodologias, com foco na inovação. O avanço no conhecimento de metodologias ativas, novas estruturas pedagógicas interdisciplinares e multiprofissionais. As aulas passaram a ser repensadas para o ambiente virtual o que possibilitou o avanço na construção do conhecimento quanto ao tratamento da diversidade de aprendizagem e da heterogeneidade de conhecimentos.

Outro destaque relaciona-se ao estímulo quanto às novas formas de ensinar e de aprender bem como a necessidade de motivação quanto a implementação e currículos mais inovadores e adequados ao contexto. Desta forma, os docentes e técnicos que atuam diretamente com o macroprocesso de ensino foram desafiados a ter uma visão mais flexibilizada e qualificada a partir de uma formação pedagógica mais aprofundada e humanizada, tornando-se profissionais mais flexíveis e resilientes.

Por fim, a aquisição de novos recursos tecnológicos permite a inovação das práticas pedagógicas e a possibilidade de melhoria da infraestrutura dos laboratórios e do apoio aos projetos pedagógicos dos cursos. Da mesma forma, todo material disponível para suporte e consulta (Manuais, Guias e tutoriais) possibilitou o estudo e a formação continuada no exercício da profissão, o que gera a ação-reflexão-ação sobre o fazer docente. Nesse sentido, os docentes se tornam mais qualificados tendo como suporte para suas atividades acadêmicas infraestrutura física e apoio pedagógico de primeira linha.

- **Em relação à sociedade.**

A UFPE ofertou à sociedade dois novos cursos de graduação: o Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI), no Centro Acadêmico do Agreste, e curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, no Centro Acadêmico de Vitória-CAV,. Ambos

destinados ao interior de Pernambuco o que é um avanço da política de interiorização das Universidades Federais no estado. Esses cursos visam contribuir com o crescimento cientifico na zona da mata e agreste pelo potencial que representam no contato da educação nacional.

Outra ação e impacto é a realização e duas edições da EXPO no mesmo ano o que levou conhecimento de forma intensa à sociedade sobre os cursos da UFPE. Esses eventos foram importantes no preenchimento das vagas disponibilizadas nos processos seletivos do Sisu e Vestibular, ao longo do ano de 2021. Inclusive tendo impacto no processo seletivo que será realizado logo no inicio de 2022. A Expo é um evento de abrangência nacional e internacional, por ter ocorrido de forma remota, e trouxe informações sobre todos os cursos, as formas de ingresso e orientações sobre as escolhas profissionais dos futuros candidatos aos processos seletivos.

Com base nos elementos indicados e impactos obtidos pela UFPE no desenvolvimento de ações que envolvem o Macroprocesso de ensino, destacamos pontos a avançar e caminhos possíveis para atingi-los.

- **Otimização do fluxo dos processos administrativos:** Na otimização dos fluxos dos processos administrativos é necessário desenvolver ferramentas/sistemas eletrônicos institucionais consistentes; propor campanhas institucionais para uso do SIPAC e do e-mail institucional como forma única e integral de comunicação no âmbito da UFPE; fortalecer parceria entre as diversas instancias do comitê de governança na produção e análise dos dados relativos aos dados dos cursos de graduação relativos à evasão e à retenção na UFPE.

- **Implementação do SigaA:** é importante implementar o SigaA como sistema eletrônico acadêmico por possibilitar maior leque de informação e melhor monitoramento dos elementos que envolvem o Macroprocesso de ensino. Nesse sentido, é necessário avaliar o sistema e fazer as devidas adequações para viabilizar que a sua estrutura dialogue com a estrutura normativa da UFPE. Com a regularização do SigaA, será possível implementar o monitoramento digital dos projetos pedagógicos de curso, desde a sua criação, aprovação e regulação do curso o que possibilitará a visualização e acompanhamento desses projetos pela comunidade acadêmica e

sociedade em geral. Além disso, é importante promover treinamento e cursos para a comunidade quanto ao uso do novo sistema.

- **Monitorar de forma integrada o pagamento de auxílios financeiros aos estudantes envolvidos nos vários programas acadêmicos existentes na UFPE. Importante a**criação de plataforma para gerenciamento virtual dos pagamentos de auxílios financeiros, evitando-se o acúmulo de bolsa entre os Programas que envolvem as diversas instâncias das pro-reitorias da UFPE. Dessa forma, o monitoramento será realizado de forma adequada e transparente a toda comunidade.

Por fim, em relação aos indicadores de governança e de gestão levantados no que compete ao item 3133 dos indicadores de governança e gestão, destacamos que a UFPE promove a participação dos usuários com vistas à melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados. Nesse sentido, a **Prograd**realiza pesquisas de satisfação para os serviços públicos prestados a comunidade acadêmica, em meio digital, conforme posto a seguir.

- **Avaliação das Condições de Ensino**

Em 2017, foi aprovada pelo Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE, a Resolução Nº 10/2017, instituindo a política de avaliação das condições de ensino na UFPE, que compreende a Avaliação Do Docente Pelo Discente (semestral); a Autoavaliação Do Docente e Autoavaliação Do Discente (anual) e a Avaliação Das Condições De Infraestrutura (bianual). A avaliação da infraestrutura física e a avaliação do docente pelo discente serão validadas a partir de um mínimo de 30% de adesão dos estudantes e professores. Estes instrumentos avaliativos permanecem disponíveis aos discentes e/ou aos docentes, no SIG@, durante um período de 30 (trinta) dias e é de preenchimento opcional.

Além de avaliar, no âmbito docente, a satisfação do estudante, os resultados individuais das avaliações do docente pelo discente são utilizados institucionalmente nos Processos Administrativos de avaliação de desempenho no Estágio Probatório, de Progressão e Promoção do docente e em Processos Administrativos Disciplinares (PAD), mediante solicitação do órgão competente, garantidos os princípios da resolução

supracitada. Ao término deste período, os resultados individuais da avaliação do docente pelo discente ficam disponíveis no SIG@ para acesso do docente. Os Departamentos, Núcleos ou Centros Acadêmicos, recebem estes resultados da avaliação dos cursos por meio de relatórios com dados consolidados para conhecimento, análise e as possíveis intervenções pedagógicas, visando melhorar os processos formativos.

- **Semana de Planejamento e Formação Pedagógica**

A VII Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da Universidade Federal de Pernambuco ocorreu no período de 17 a 19 de fevereiro de 2020. Ao todo, tivemos 567 inscritos, sendo 487 de forma eletrônica e 80 presencialmente. Após o término do evento, foi encaminhado um formulário eletrônico, via e-mail, para que os participantes pudessem avaliar as atividades desenvolvidas no evento. Ao todo, 110 participantes responderam a avaliação, que foi realizada de forma anônima (link: https://forms.gle/P6N6dg6vE9cvZ1ep8).

O formulário possuía 10 perguntas, sendo 9 (nove) de múltipla escolha e 1 (uma) aberta. A pesquisa de satisfação do evento abrangeu os seguintes pontos:

1. O tema e os conteúdos do evento atenderam as expectativas;
2. O evento contribuiu para sua formação e para o desenvolvimento de seu trabalho na universidade;
3. A carga horária do evento foi suficiente para o bom desenvolvimento dos conteúdos trabalhados;
4. Os palestrantes do evento foram claros e objetivos em suas explicações;
5. Os formadores dos minicursos e oficinas foram claros e objetivos em suas explicações;
6. Foram respeitados os horários das atividades informados no cronograma do evento;
7. As metodologias adotadas nos minicursos e oficinas ajudaram a compreender os conteúdos apresentados;
8. Os locais de desenvolvimento das atividades foram adequados ao número de participantes;
9. As instalações (limpeza, iluminação, equipamentos, etc.) estavam adequadas.

Além disso, foi solicitado aos participantes informações de como os mesmos tiveram conhecimento sobre o evento.

A VIII Semana de Formação Pedagógica, realizada nos dias 08 e 09 de novembro de 2021, foi intitulada “Metodologias inovadoras nas diversas áreas do conhecimento”. O evento contou com um público total de 420 pessoas, dividindo-se da seguinte forma:

	Título da Mesa de Diálogo	**Quantidade Presentes**
Mesa de Abertura	-	-
Mesa 1 (08/11/2021) - Manhã	Sustentabilidade e Educação Superior no contexto atual: questões emblemáticas para/na UFPE *- Alfredo Gomes - Reitor da UFPE* *- Moacyr Araújo - Vice-Reitor da UFPE* *- Magna Silva - CE - (Mediadora)*	120
Mesa 2 (08/11/2021) - Tarde	Metodologias Ativas e aprendizagens significativas no Ensino Superior *- Marcos Barros - CE* *- Carolina Paz - CAA* *- Paulo André - CAV* *- Mariana Brayner - CTG (Mediadora)*	105
Mesa 3 (09/11/2021) - Manhã	Reflexões sobre acessibilidade no Ensino Superior *- Ernani Ribeiro - CAV* *- Adriana Di Donato - CCS* *- Claudete Pereira - CCEN (Mediadora)*	131
Mesa 4 (09/11/2021) - Tarde	Processos de avaliação formativos no Ensino Superior *- Assis Leão - IFPE* *- Ana Lúcia Félix - CE* *- Orquídea Guimarães - CE (Mediadora)*	64

Destaca-se que a Mesa de Abertura contou com representações de diversas autoridades da UFPE, como o Reitor e o Vice-Reitor da UFPE, Pró-Reitores(as) de diversas Pró-Reitorias, Diretores de Centros Acadêmicos, além da representação dos discentes dos Cursos de Graduação e da Comissão Geral do Evento.

Além disso, destaca-se que as Mesas de Diálogos tiveram participações das diversas áreas do conhecimento e dos diversos Campi e Centros Acadêmicos da UFPE, o que proporcionou a interdisciplinaridade e interprofissionalidade sobre os temas propostos para o evento, além da interação dialógica com os ouvintes através do bate-papo da plataforma.

Salienta-se que o evento contou com o auxílio do Núcleo de Acessibilidade (NACE) da UFPE para a tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais (Libras), proporcionando acessibilidade para o público interno e externo, além da participação da Diretoria de Comunicação (DIRCOM) da UFPE, que realizou a transmissão do evento no Canal Oficial do YouTube.

Após o término de cada Mesa de Diálogo, foi encaminhado um formulário eletrônico, via bate-papo da plataforma, para que os participantes pudessem registrar a presença e avaliar as atividades desenvolvidas na VIII Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da UFPE. Ao todo, 420 participantes responderam as avaliações. O formulário contou com 12 (doze) perguntas, sendo 10 (dez) referentes ao mérito das Mesas de Diálogos, 1 (uma) sobre a avaliação geral da mesa e 1 (uma) aberta sobre as críticas e sugestões para os próximos eventos. A seguir, apresentamos o resultado da avaliação:

Resultado da Avaliação da Mesa 1

		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente
1.	O tema do evento	1	-	4	36	79
2.	O horário do evento	1	6	15	45	53
3.	O tempo de duração do evento	1	1	10	54	54
4.	A forma de divulgação do evento	3	5	22	49	41
5.	A plataforma de transmissão do evento	2	1	9	34	74
6.	A acessibilidade do evento	1	-	7	41	71
7.	A escolha dos palestrantes	1	-	6	38	75
8.	A qualidade das palestras	1	-	5	40	74
9.	A interação com o público	1	1	18	52	48
10.	A organização do evento	1	-	9	41	69

Resultado da Avaliação da Mesa 2

		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente
1.	O tema do evento	-	-	3	27	75
2.	O horário do evento	-	-	9	42	54
3.	O tempo de duração do evento	-	-	7	44	54
4.	A forma de divulgação do evento	-	4	22	41	38
5.	A plataforma de transmissão do evento	-	-	4	33	68
6.	A acessibilidade do evento	-	-	6	35	64
7.	A escolha dos palestrantes	-	-	2	30	73
8.	A qualidade das palestras	-	-	2	27	76
9.	A interação com o público	-	3	10	43	49
10.	A organização do evento	-	-	7	34	64

Resultado da Avaliação da Mesa 3

		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente
1.	O tema do evento	-	-	3	23	105

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

2.	O horário do evento	1	-	7	54	69
3.	O tempo de duração do evento	-	-	6	51	74
4.	A forma de divulgação do evento	-	2	26	53	50
5.	A plataforma de transmissão do evento	-	-	6	36	89
6.	A acessibilidade do evento	-	-	3	39	89
7.	A escolha dos palestrantes	-	-	2	23	106
8.	A qualidade das palestras	-	-	2	28	101
9.	A interação com o público	-	1	15	44	71
10.	A organização do evento	-	1	4	39	87

Resultado da Avaliação da Mesa 4

		Péssimo	**Ruim**	**Regular**	**Bom**	**Excelente**
1.	O tema do evento	-	-	-	14	50
2.	O horário do evento	-	-	4	22	38
3.	O tempo de duração do evento	-	-	3	25	36
4.	A forma de divulgação do evento	-	3	5	26	30
5.	A plataforma de transmissão do evento	-	-	-	15	49
6.	A acessibilidade do evento	-	-	-	18	46
7.	A escolha dos palestrantes	-	-	2	12	50
8.	A qualidade das palestras	-	-	1	14	49
9.	A interação com o público	-	1	3	19	41
10.	A organização do evento	-	-	1	14	49

Percebe-se pelos resultados apresentados que a maioria dos participantes avaliou de forma positiva o evento, ficando nas categorias excelente bom.

Os certificados foram elaborados por categorias de participações, sendo alguns entregues no dia da apresentação dos participantes (palestrantes e mediadores/as), outros encaminhados por e-mail (comissão organizadora) e os demais disponibilizados no sistema de Certificados da PROACAD, através do link: http://certificadosprograd.ufpe.br/. Ao todo foram confeccionados 250 certificados de participação do evento, conforme dados abaixo:

	Quantidade	**Percentual**
Ouvintes	227	90,8%
Palestrantes	9	3,6%
Mediadores(as)	4	1,6%
Comissão Organizadora	10	4,0%

Por fim, tivemos 114 respostas descritivas com elogios, sugestões e críticas sobre a VIII Semana de Formação Pedagógica da UFPE. Dessas participações, destaca-se que houveram muitos elogios à organização do evento, aos temas das mesas de diálogos, a escolha dos palestrantes e as reflexões levantadas.

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

Entretanto, houveram algumas sugestões para melhoria do evento, ao qual pontuamos as seguintes: (1) Aumentar o tempo de divulgação do evento; (2) Distribuir melhor o horário do evento; (3) Prever o evento no Calendário Acadêmico da UFPE; (4) Realizar dois eventos da Semana de Formação Pedagógica por ano; (5) Melhorar as estratégias de acessibilidade; (6) Distribuir melhor as mesas de diálogos durante a semana (7).

- **Expo UFPE**

A Expo UFPE, que aconteceu de forma remota, nos dias 30 e 31 de março. No dia 30/03/2021, ocorreram os dois primeiros painéis no período da manhã onde foram registradas 2,7 mil visualizações no link: https://youtu.be/ZbrIHImxjdM. No período da tarde desse mesmo dia, aconteceu o painel 3 onde se registrou 2,5 mil visualizações no link: https://youtu.be/lOqOuXB1GbM. No dia 31/03/2021, no período da manhã ocorreu o painel 4 e tivemos registradas 1,1 mil visualizações no link https://youtu.be/fN9ZA6sRXH4. Por fim, no período da tarde aconteceu o painel 5 onde se registrou 1,5 mil visualizações no link: https://youtu.be/D2ZdSsQRICE. Ao final, houve o encerramento do evento.

Enquanto o evento era transmitido pelo Youtube, foi colocada a imagem de um QRcode, onde levaria para o formulário de avaliação do evento e no chat do Youtube, era divulgado o link desse formulário (link: https://forms.gle/4jezTnnCaRMAGq4v6). O público alvo da pesquisa foi os alunos do ensino médio e demais pessoas interessadas nas informações sobre os cursos de Graduação da UFPE.A pesquisa de satisfação do evento abrangeu os seguintes pontos:

1. Quais tópicos ou partes do evento foram assistidos;
2. Se encontrou as informações sobre o curso procurado;
3. SE ficou satisfeito ou não com o evento;
4. Se o evento contribuiu para a escolha do futuro curso de Graduação;
5. Gostou da forma que o evento foi apresentado;
6. De que forma ficou sabendo do evento;
7. Se indicaria o evento para uma pessoa conhecida.

De maneira geral, os respondentes informaram estar 53,1% muito satisfeitos, 38,8% satisfeitos, enquanto apenas 8,2% se disseram neutros.

Para a 2a Edição a EXPO UFPE, realizada no primeiro momento nos dias 21 e 22 de dezembro, onde houve 6 painéis temáticos, também foi proposto formulário de avaliação do evento abrangendo os seguintes pontos:

1. Como ficou sabendo da Expo UFPE?
2. Você assistiu aos painéis do Evento Expo pelo Youtube?
3. O painel 1 - A UFPE e a Interiorização, ajudou você a conhecer melhor a força da UFPE como importante instituição de ensino.
4. O Painel 2 - Pessoas que transformam o mundo, ajudou você a se ver como estudante da UFPE.
5. O Painel 3 - A Graduação e o Ingresso na UFPE, esclareceu suas dúvidas sobre como ser estudante da UFPE.
6. O Painel 4 - UFPE além da sala de aula, informou-lhe os vários projetos e apoios pedagógicos e de acessibilidade que você terá na UFPE.
7. O Painel 5 - Política e Organização Estudantil na UFPE, possibilitou-lhe conhecer os programas de assistência ao estudante e como o estudante pode ter papel ativo na UFPE.
8. O Painel 6 - A Internacionalização da Graduação e a Empregabilidade, permitiu entender como acontece o intercâmbio no mundo e as oportunidades que você tem quando deixar a UFPE.
9. A programação da EXPO UFPE 2021 ajudou a conhecer como será ser estudante da UFPE
10. Em relação as informações sobre os cursos de graduação e programas institucionais da UFPE contidas no hotsite da EXPO UFPE 2021.2 (sites.ufpe.br/expoufpe) e nas mídias oficiais, você teve a informação necessária.
11. Considerando sua expectativa de ajuda à escolha de seu futuro curso de Graduação na UFPE, o evento contribuiu para você está…

Durante o evento, um formulário para a avaliação da 2a Edição da EXPO UFPE 2021 (https://forms.gle/JMvgcGVinkotBzv77) foi disponibilizado durante a transmissão. Essa avaliação resultou em que 63,6% dos respondentes disseram que definitivamente o evento ajuda na escolha de seu futuro curso de Graduação na UFPE; 27,3% dos respondentes dizem que provavelmente sim ajudou; e, enquanto apenas 9,1% dos respondentes ainda se consideram indecisos.

*Versão apresentada à Diretoria de Controladoria

- **Espaços I nos Niates**

Os Espaços i são salas de aula com um ambiente que possa proporcionar aulas mais dinâmicas e criativas pelo envolvimento dos professores e alunos com as novas tecnologias. Após a utilização do espaço pelo professor da UFPE, este receberá e-mail com o link do GoogleForm (https://forms.gle/dXEAHoDLie6VT1HQ8) para avaliar o espaço.

O formulário tem os seguintes pontos a serem avaliados:

1. O mobiliário da sala;
2. O recurso de TI da sala;
3. A acessibilidade da sala;
4. A limpeza da sala;
5. Qual recurso didático utilizado;
6. O que sugere de melhoria para o Espaço i

Até o momento, por causa da suspensão de aulas presenciais na UFPE, só houve uma utilização desse espaço antes da pandemia. Assim só temos uma avaliação realizada. Espera-se que com o retorno à presencialidade se tenha um maior uso desses espaços.

- **Programa de Monitoria**

Os Editais e demais documentos relativos ao Programa de Monitoria, como o modelo do relatório do discente monitor, estão disponibilizados no site da UFPE https://www.ufpe.br/prograd/monitoria

A melhoria dos serviços prestados aos usuários do Programa de Monitoria baseia-se na: (i) verificação e compilação dos e-mails enviados pelos monitores, docentes orientadores e coordenadores de monitoria, os quais nos norteiam nas decisões, adequações dos itens dos Editais e cronogramas de atividades; (ii) Na análise dos Relatórios Finais de Monitoria e suas sugestões.

Através da análise realizada nos Relatórios finais de Monitoria, os orientadores e coordenadores de monitoria consegue-se ter uma visão ampla das contribuições e problemas elencados em cada disciplina e, com isso, nos encaminham com mais propriedade as demandas dos departamentos/núcleos.

A divulgação dessas melhorias é incorporada nos Editais de Monitoria e no atendimento diário, através dos e-mails enviados aos públicos interessados. Atualmente, em função das medidas restritivas devido a pandemia da COVID 19, o atendimento ao público está sendo realizado de forma remota e pelo email institucional coordapoioacademico.prograd@ufpe.br

Uma pesquisa avaliativa de forma mais ampla, do Programa de Monitoria da UFPE foi efetivada em 2021, com a participação de 893 respondentes, entre coordenadores de monitoria, professores orientadores, monitores e estudantes atendidos pela monitoria, dos 13 centros acadêmicos da UFPE.

Entre os resultados da avaliação destacamos:

- 90,1% (805) dos participantes consideram que o Programa de monitoria tem grande importância no desenvolvimento do ensino de graduação e 65,5% mostraram-se muito satisfeitos com a sua realização.
- Na totalidade, os participantes percebem que o Programa de Monitoria oferece grande benefício para os públicos beneficiados (professores orientadores, monitores e discentes de disciplinas).
- O atendimento virtual em horários flexíveis (41,3%) foi o escolhido como melhor opção de atendimento prestado pelos monitores, seguido pelo atendimento presencial em horários fixos (16,7%) e presencial durante as aulas (12,2%).
- Com relação aos objetivos do Programa de Monitoria, percebeu-se que, na ordem de prioridade estão “Melhorar o desempenho dos estudantes nas disciplinas atendidas por Monitores” (206) e “Oferecer a oportunidade de uma experiência em docência, contribuindo com a formação de novos professores”(180).
- Sobre os critérios que devem ser adotados para distribuição das bolsas de monitoria foi possível afirmar que a preferência se dá pelo critério de “Componentes práticos, com subturmas, envolvendo acompanhamento de sessões de laboratório, oficinas, serviços de saúde (clínica escola, serviços da rede pública, ONGs, etc), escolas” (224)

Outros aspectos foram destacados como sugestões, enviadas como solicitações à PROGRAD, como o aumento do número de bolsas. Algumas sugestões foram analisadas e já incorporadas no Edital do Programa para o semestre 2021.2.Além disso, as demandas por melhor operacionalização do Programa no Siga estão sendo avaliadas

com a implantação do SigaA. Espera-se com isso ter mais agilidade e eficiência no acompanhamento e gestão do Programa.

Destacamos também as contribuições da comunidade UFPE sugerindo treinamento de atividades pedagógicas para os monitores, já que muitos não têm familiaridade com essas estratégias. E a promoção de espaços de publicização das experiências, como aconteceu durante as edições da SEPEC. Entendemos que essas ações poderão ser implementadas e retomadas a partir de 2022.

O Programa de Monitoria recebeu vários elogios, reconhecendo o valor do mesmo na melhora do desempenho, na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes. Alguns aspectos ainda precisam ser aperfeiçoados, inclusive a adoção de um processo contínuo de avaliação do Programa, que acreditamos também ser possível após a efetiva implementação do SigaA.

Na perspectiva de ampliar a transparência das ações, o Programa de Monitoria passou por avaliações da AUDINT, cujos relatórios apontaram a necessidade de aperfeiçoamento do processo de trabalho e gestão. Em atendimento às solicitações foram publicadas as seguintes informações na página eletrônica da PROGRAD:

- Listagem contendo departamentos/núcleos e CPFs incompletos dos bolsistas inseridos na folha de pagamento emitida no mês de agosto/2021.
- A partir de 2021.1, com base no normativo legal, foi incluído no Edital de Monitoria 12/2021, a solicitação aos monitores bolsistas do preenchimento do Termo de Consentimento sobre a divulgação dos dados pessoais, os quais serão divulgados na página eletrônica da Prograd, após o pagamento de todas as bolsas;
- Planilha contendo as informações da distribuição fixa das bolsas e do preenchimento das vagas remanescentes, referentes ao semestre 2020.2.

Esses resultados contribuirão para ampliar a análise das necessidades de aperfeiçoamento do Programa, além de servir de subsídio a conclusão da minuta da resolução de monitoria, a qual está em andamento e sendo construída com o apoio da gestão e das Coordenações de Monitoria da UFPE.

- **Programa de Educação Tutorial – PET**

O Programa PET na UFPE é constituído por 12 grupos tutoriais e possui legislação própria, já que é um Programa do MEC (http://portal.mec.gov.br/pet).

Com relação à avaliação do Programa, os grupos PET são orientados a realizarem procedimentos avaliativos de suas atividades constantes no Planejamento anual de atividades. Ao final de cada ano, de acordo com calendário proposto pelo MEC, os tutores submetem um relatório das atividades desenvolvidas, considerando planejamento prévio. Todos esses documentos são analisados entre pares (tutores) e submetidos à homologação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação-CLAA, que é a instância responsável pelo acompanhamento do Programa na IES, conforme a portaria MEC Nº 976, de 27/07/2010(8) modificada pela portaria MEC Nº 343 de 24/04/2013. Além disso, um relatório institucional consolidado é enviado ao MEC anualmente.

O grupo tem autonomia para elaborar e definir outros procedimentos avaliativos, mas há um consenso que os resultados desses processos são utilizados para o aperfeiçoamento e cumprimento dos requisitos do Programa, estabelecidos nas portarias do MEC, constantes no portal do Programa no MEC (http://portal.mec.gov.br/pet).

Os Editais de seleção de discente e de tutor e seus respectivos resultados são publicados na página da PROGRAD (https://www.ufpe.br/prograd/apoio-academico)após aprovação pelo CLAA, prezando pela transparência das ações.

- **Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (RP)**

Os programas de PIBID e RP são estruturados por um projeto institucional elaborado a partir dos Editais nº 1/2020 e nº 2/2020 e seguindo a Resolução nº 259/2019 da CAPES. Ambos os projetos, seguindo esses documentos, foram estruturados a partir dos editais de seleção para coordenações institucionais e para inscrição de subprojetos das diferentes licenciaturas da UFPE. O PIBID e o PIRP ampliam articulações entre teoria e prática na formação de futuros professores da UFPE. Eles contribuem para a inserção dos estudantes na realidade das escolas públicas desde os semestres iniciais (primeira metade dos cursos) com o PIBID, até os

semestres finais (segunda metade dos cursos) com a Residência Pedagógica. Com base no exposto, os projetos foram aprovados por mérito pela CAPES, o que configura na participação durante o período de outubro de 2020 a março de 2022, com cerca de 806 participantes.

Cabe salientar que o desenho da estrutura dos dois programas possibilita o acompanhamento e a avaliação por núcleos de cada subprojeto, conforme previsto no Edital nº 2/2020 a Capes (https://prograd.ufg.br/n/123570-edital-n-2-2020-capes). Essa estrutura requer processos de articulação entre Coordenação Institucional, coordenadores de área/docente orientadores, supervisores/preceptores e estudantes, de modo a facilitar a comunicação de qualquer ocorrência em cada núcleo, na perspectiva de um processo avaliativo, formativo e visando a solução do problema. Essa articulação considera o processo de comunicação entre as diversas instâncias. Portanto, salienta-se que os processos de acompanhamento e avaliação dos subprojetos são contínuos, realizados de forma indissociável das atividades desenvolvidas e decorrente de um processo coletivo, respeitando-se, assim, a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e a interação dos supervisores/preceptores com os discentes/residentes e coordenadores/docentes orientadores.

As coordenadoras institucionais trabalham com contato direto com os professores da UFPE (coordenadores de área e docentes orientadores) por e-mail ou mesmo por telefone para atender diretamente as dúvidas e necessidades de cada subprojeto. Esse processo de comunicação é frequente e semanal e contribui para a resolução de problemas pontuais e também de ações que exigem atuações mais globais.

Por sua vez, os coordenadores de área/docentes orientadores acompanham e orientam o trabalho dos supervisores/preceptores e estudantes, propondo atividades formativas, fazendo encontros periódicos, discussões teóricas desempenhando processos avaliativos contínuos, realizados de forma indissociável das atividades desenvolvidas e decorrente de um processo coletivo, respeitando-se, assim, a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e a interação dos supervisores/preceptores com os discentes/residentes e coordenadores de área/docentes orientadores. É importante também destacar os contatos com as Secretarias Estadual de Educação de

Pernambuco e municipal do Recife para agilizar a habilitação das escolas campo e para viabilizar o trabalho dos núcleos nessas escolas.

Nesse sentido, a comunicação via página no site da PROGRAD/UFPE dos programas (links: https://www.ufpe.br/prograd/pibid e https://www.ufpe.br/prograd/residencia-pedagogica), e-mail institucional (pibid.rp.prograd@ufpe.br), comunicação por e-mail com a CAPES e reuniões no Google Meet e por telefone, tem sido as estratégias utilizadas para simplificar e agilizar as demandas, tais como: processos de substituição de bolsistas, emissões de declarações, elaboração de editais (disponibilizados nas respectivas páginas dos programas), frequências, entre outros.

Ao final de cada semestre dos programas serão realizadas avaliações sobre o desenvolvimento pedagógico das atividades. Para o primeiro semestres já foram confeccionados formulários no google formulário para pesquisa de avaliação junto aos coordenadores /docentes orientadores (links dos formulários - Formulário Pibid de avaliação do Primeiro Módulo - https://forms.gle/XAH3YrzARXM1mArJ6; - Formulário RP de avaliação do Primeiro Módulo - https://forms.gle/1Er1s76B5omXdZVj9)

Também foi produzido um formulário para registro das apreciações da Portaria de aproveitamento de carga horária dos estudantes nos dois programas (Formulário de Consulta Pública sobre a minuta de Portaria de Aproveitamento https://forms.gle/msNaqgJTLnnkyrwn8)

Outro formulário aplicado registrou a participação durante a live de abertura do programa que alcançou cerca de 400 pessoas entre professores da UFPE, professores e gestores da Educação Básica e estudantes das diferentes licenciaturas da UFPE além de outros que se interessam pelo assunto (Formulário de registro de participação na abertura - https://forms.gle/WBk8vPVhvVmdeKcs8)

UFPE

PROGRAD
Pró-Reitoria
de Graduação